

BARCELOS

FESTAS DAS

CRUZES

M
A
I
O

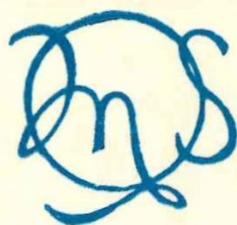


1
9
6
6



2(469.12)''1966''

PORTUGAL



Sociedade Agrícola da Quinta de S.^{ta} Maria

As mais modernas instalações agro-pecuárias do concelho, exemplo vivo da industrialização agrícola, onde modernos estábulos albergam os melhores gados seleccionados — bovinos, suínos e ovinos — directamente importados do estrangeiro.

Os lacticínios em edifícios próprios e o lagar de azeite, sistema «Pieraliss» completam este conjunto.

Gados:

BOVINO — Holandeses

SUÍNO — Large White

OVINO — Merino Soisson

Centenas dos maiores prémios em Exposições Pecuárias oficiais têm sido atribuídos aos melhores exemplares apresentados por esta Quinta em todo o país.

Telefone, 82340

BARCELOS

R-

FESTAS DAS CRUZES

M A I O
DE 1966

MUNICIPIO DE BARCELOS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Nº 59991

Barceliana

Legado
Álvaro Arezes L. Martins

Organização e Coordenação de
JOSÉ TEIXEIRA

COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICINAS GRÁFICAS DA
COMPANHIA EDITORA DO MINHO
BARCELOS

Duas palavras

*P*OUCO teremos a dizer ao oferecermos este trabalho aos barcelenses, a quem de uma maneira particular o dedicamos, tantas foram as provas de simpatia e confiança que nos honraram.

Assim, apenas duas palavras de agradecimento pela franca e sincera colaboração que nos deram, em especial a

Câmara Municipal
Comissão Municipal de Turismo
Comissão das Festas das Cruzes
Junta Distrital de Braga
Grémio do Comércio de Barcelos
Comércio
e
Indústria

e a quantos nos acolheram com palavras de lealdade, de estímulo e de incitamento.

Barcelos, Cruzes de 1966.

José Teixeira



OFICINAS GRÁFICAS
DA

COMPANHIA EDITORA DO MINHO

(Casa fundada em 1922)

TIPOGRAFIA • CROMOTIPIA
• COMPOSIÇÃO MECÂNICA
• ESTERIOPIA • ENCADER-
NAÇÃO • PLASTICIZAÇÃO

Rua D. António Barroso, 122-126

— Telefones, 82224/82692 —

B A R C E L O S

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO DE BARCELOS

ESTE nosso trabalho não podia deixar de registar algumas considerações sobre o que se tem feito e o que se pensa fazer, sob a égide municipal, na cidade e no seu vasto concelho.

O progresso de Barcelos não se tem verificado naquele ritmo que é desejado e tão anseado pelos barcelenses, quiçá da própria Câmara Municipal que, não obstante, tem desenvolvido acção relevante a fim de concretizar uma série de melhoramentos que estão no seu pensamento.

Assim, o presidente da edilidade barcelense Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, bem secundado pela Vereação, não tem descurado qualquer pormenor nesse sentido, e da sua insistência junto dos Ministérios onde mais interessa resolver os problemas locais, tem obtido resultados muito satisfatórios, o que nos permite afirmar que um surto de progresso já foi iniciado na cidade de Barcelos e que as suas oitenta e oito freguesias não têm sido e não serão esquecidas.

Mas para que estas considerações que nos propusemos trazer a público, pudessem ter sabor especial, dando-lhes o testemunho da verdade, seria preferível que fosse o primeiro responsável pela administração municipal a confirmá-las.

Foi o que fizemos. Ouvimos, em troca de impressões, o Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, presidente da edilidade barcelense, que amável e gentilmente se colocou ao nosso dispor.

Não vamos reproduzir textualmente as palavras que ouvimos do ilustre homem público, mas nem por isso deixaremos de traduzir, tanto quanto possível fielmente, o pensamento que o anima e até entusiasmo, nesta hora em que parece ter surgido para a nossa terra a sua hora «sim».

Largás

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, L.^{DA}

Resolva, **definitivamente** o seu problema de
COZINHAR — ÁGUAS QUENTES — AQUECI-
MENTO — COZINHA DE CAMPINA — GÁS
PARA INDÚSTRIA — ETC.



*Estamos às suas ordens
com*

BUTAGAZ

RUA D. ANTÓNIO BARROSO 145-147

TELEFONE 82456

BARCELOS

O atraso em que há muitas décadas se encontra a cidade, em relação a outros centros, alguns até mais pequenos, obrigou o presidente da Câmara a encarar alguns problemas que careciam de urgente solução. Assim, disse-nos, que foi o abastecimento de água no seu aspecto de reforço há muito necessário, que prendeu as suas primeiras atenções, e por aí começou a concretizar-se um plano de trabalhos que, sendo vasto, demorará o seu tempo a desenvolver-se. Concluída já a primeira fase desta obra, por gravidade, com a respectiva conduta, a partir das minas, e câmara de tratamento.

Encontra-se, também, em vias de conclusão, a segunda fase da mesma obra, com a nova Central Elevatória, junto do rio Cávado e a respectiva conduta.

Estas duas fases da obra, que atingem alguns milhares de contos, serão inauguradas ainda este ano, esperando-se que no próximo Verão se venham a sentir já os frutos desse melhoramento tão desejado no meio citadino barcelense.

E a propósito esclareceu o presidente da Câmara que está no seu pensamento e no da própria Câmara, a imediata elaboração da terceira fase desta obra de abastecimento de água à cidade, que respeita a renovação da rede, bem como a elaboração do projecto da obra de saneamento, o que constitui problema basilar na vida das populações.

«Atenta esta realidade—disse—, a Câmara Municipal da minha presidência procura, desta maneira, programar a sua acção por ordem da prioridade que os problemas justificam, pois se julga ser este o critério mais certo que se impõe à administração pública».

Depois do Snr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo nos fazer esta esclarecida exposição sobre um melhoramento que é, na verdade, fundamental na vida das populações, fizemos-lhe outras perguntas relacionadas com outros melhoramentos bem necessários, e a sua exposição continuou, afirmando-nos que a transformação do Largo da Porta Nova



Dr. LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO
Presidente da Câmara

FESTAS DA

30 DE ABRIL A 3

**DIA 30
DE
ABRIL**

Às 11 horas — Abertura da EXPOSIÇÃO DO ARTE-SANATO, patrocinado pelo Fundo do Fomento de Exportação e Junta Distrital de Braga, com a presença de membros do Governo.

Inauguração da FEIRA POPULAR, com todas as suas diversões e atractivos.

Às 16 horas — MAJESTOSA PROCISSÃO DA INVENÇÃO DA SANTA CRUZ.

Às 22 horas — Grandiosa SESSÃO DE FOGO PRESO, na margem esquerda do rio Cávado.

Às 23 horas — ARRAIAL MINHOTO — No Parque da Cidade — com os conjuntos de «MÁRIO SIMÕES» e Académico «OS CELOS».

(Em caso de mau tempo o Arraial realizar-se-á em recinto coberto)

**DIA 1
DE
MAIO**

**DIA LUSO-GALAICO
FEIRA FRANCA DAS CRUZES**

Às 14,30 horas — Desfile dos GRUPOS FOLCLÓRICOS pelas ruas da cidade, desde o Posto de Turismo até ao Parque da Cidade.

Às 15 horas — No Parque da Cidade — Brilhante FESTIVAL FOLCLÓRICO INTERNACIONAL, com a participação de Grupos de Espanha e os melhores do País, patrocinado pela Junta Distrital de Braga.

Às 22 horas — Desfile de RUSGAS E TOCATAS pelas ruas da cidade, desde o Parque da Cidade até ao Posto de Turismo.

*TODOS
OS DIAS
DE FESTA*

4 — Bandas de Música,
Fogo preso e do Ar — L
Fogo aquático — Silva &
ORNAMENTAÇÕES
ILUMINAÇÕES DE:

AS CRUZES

DE MAIO DE 1966

Às 22,30 horas — Imponente SESSÃO DE FOGO AQUÁTICO no rio Cávado, iluminado por 40 mil «lumes vivos» espalhados ao longo das margens.

Às 23,30 horas — No Parque da Cidade — CEIA MINHOTA POPULAR — com exibição de RUSGAS E TOCATAS em estrado adequado.

DIA DE BARCELOS

Às 15 horas — TARDE DESPORTIVA.

Às 21,30 horas — SERÃO PARA TRABALHADORES no Parque da Cidade — Organização da F.N.A.T. — com os melhores artistas da televisão e da rádio.

GRANDE FEIRA FRANCA DAS CRUZES

Às 11 horas — SOLENIDADES RELIGIOSAS no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Às 14 horas — Grandioso CONCURSO PECUÁRIO, organizado pelo Grémio da Lavoura de Barcelos com o patrocínio da Junta Distrital de Braga.

Às 15 horas — FESTIVAL DESPORTIVO no Parque da Cidade.

Às 21,30 horas — Continuação do FESTIVAL DESPORTIVO.

Às 24 horas — Majestosa SESSÃO DE FOGO DO AR para encerramento das Festas.

DIA 2
DE
MAIO

DIA 3
DE
MAIO

Gigantones, Cabeçudos, Tocatas e Zés Pereiras.

Óbório Joaquim Fernandes, Sucs. — Lanhelas.

Filhos — Viana do Castelo.

DE: Irmãos Vilaças — Braga.

Adélio Serra — Póvoa de Varzim.

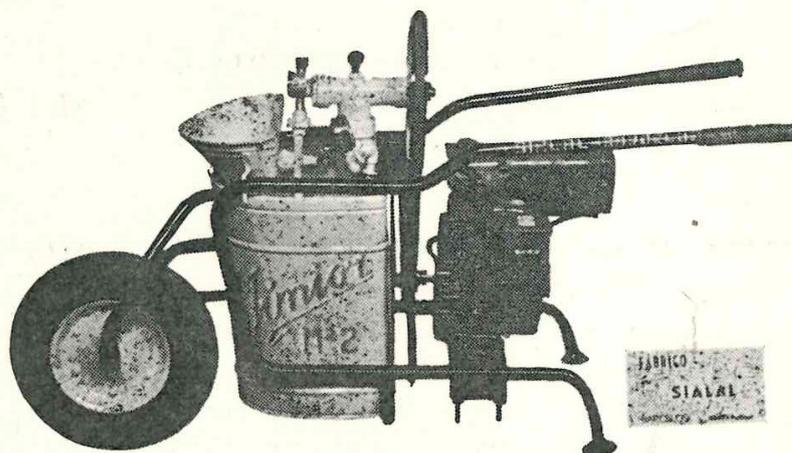
CASA SIALAL

Sociedade Industrial de Alfaias Agrícolas, L.^{da}

FUNDADA EM 1947

TELEFONE 82486 P. P. C.

Representante da «QUINTA DE S. MIGUEL»



Pulverizador «SIALAL»

(MOTORIZADO)

Tipo «Júnior» Ref.^a 531

Secção de Vendas e Sede:

Av. Dr. Oliveira Salazar, 26

Fábrica:

Bairro S.^{ta} Marta (Junto à Estação)

Stand de Exposições:

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 45-46

BARCELOS

constituiu, para ele, também, uma preocupação, sendo já hoje uma consoladora realidade, que dá ao centro da cidade um aspecto mais de harmonia com o nosso valor, melhoramento esse que anda à volta, no seu custo, de um milhar de contos.

Por outro lado convertera-se, também, já em realidade a tão clamada construção do Posto Clínico dos Serviços Médico-Sociais, que orça por dois mil contos, a qual foi possível mercê das deligências empreendidas e das facilidades concedidas pela Câmara Municipal, melhoramento quase concluído e que deverá ainda este ano ser inaugurado.

E ficamos ainda a saber que para que este conjunto de obras urbanas fique mais completo, acaba de ser apresentado, na Direcção Geral de urbanização, o projecto definitivo do novo Mercado Municipal, obra que excede, depois de concluída, os três mil contos, e que é de esperar comece a construir-se dentro de uns três meses, uma vez que está já dotada com a respectiva comparticipação.

Quisemos, depois, saber o que havia quanto à Escola Técnica e Palácio da Justiça.

Quanto à Escola Técnica, confirmou o Sr. Presidente da Câmara que conseguiu já a superior aprovação do respectivo terreno e que está relativamente próxima a sua vez de construção. No que respeita ao Palácio da Justiça, disse-nos que de há uns três anos tinha já a promessa, feita pelo titular daquela pasta, da dotação respectiva, tendo mesmo sido apresentado, na altura, um anteprojecto que teve de ser posto de lado, uma vez que pelos Serviços do Ministério das Obras Públicas veio a ser rejeitado o local para o efeito escolhido pela Câmara Municipal.

Continua, por isso, a aguardar-se que seja superiormente aprovado a definitiva implantação.

Trabalha ainda o Presidente da Câmara, segundo nos afirmou, no sentido de conseguir a aquisição da chamada «Quinta do Aparício», que chegou já a ser visitada pelo Ministro das Obras Públicas, na sua recente visita a Barcelos.

Nela se admite que possa vir a ser aprovada a implantação do Palácio da Justiça, além de que a sua aquisição abre extraordinárias perspectivas à urbanização daquela privilegiada zona citadina.

De uma maneira geral ficamos a saber, por esta conversa, o que está no pensamento do presidente da edilidade barcelense, no tocante a melhoramentos e a realizações que se referem, como facilmente se depreende, ao meio urbano. Aproveitamos, porém, a oportunidade para sermos informados, também, quanto à acção do Município na zona

CAMISAS

CUECAS

CAMISETAS

PIJAMAS

Confecções «*Barcélia*»

RUA D. DIOGO PINHEIRO, 43
CAMPO CAMILO CASTELO BRANCO



TELEFONE 82784

BARCELOS (Portugal)

rural. E à nossa interrogação disse-nos que a Câmara da sua presidência tem continuado na sua tradicional obra de fomento rural, traduzida na construção de fontenários, novas escolas, estradas, electrificação e outros melhoramentos de diversa natureza. Acrescentou que a obra de beneficiação de fontes de mergulho no vasto concelho, vem sendo realizada, nestes últimos anos, numa decidida disposição da Câmara em dar às populações rurais aquele mínimo de condições de salubridade no abastecimento de água, obra de grande vulto que onera o Município em mais de um milhar de contos.

Paralelamente está a processar-se e em bom ritmo a conveniente pavimentação das nossas estradas municipais, que pela sua extensão, constituem um sério problema para a administração concelhia.

*

O que aqui deixamos exarado é uma síntese do muito que havia para dizer, em relação às actividades do Município. Os barcelenses ficam, assim, a ter conhecimento do que se tem feito e do que se projecta fazer na nossa cidade e no nosso concelho, no decurso de uma gerência administrativa que tem de considerar-se como anormal e difícil, dadas as condições económicas em que vive o País, assoberbado com responsabilidades de toda a ordem, por razões que são do conhecimento de todos nós.

Todavia, saliente-se, a Câmara Municipal de Barcelos, não obstante essas mesmas dificuldades, tem para já uma obra que é grande, a maior de todos os tempos, pela sua necessidade, pela sua importância e pelo seu custo: o abastecimento de água à cidade, na qual são investidos mais de cinco mil contos.

E se imediatamente a seguir vier, como se espera, a obra de saneamento, temos de concordar como eficiente e do maior alcance social, económico e salutar o trabalho do presidente da Câmara Municipal de Barcelos, que tem na sua vereação os melhores elementos que poderia escolher para uma cooperação perfeita, dentro do melhor entendimento e do melhor e mais justo sentido de compreensão.

PENSÃO BAGOEIRA

DE — *Aminda Feres Matos*

Preços especiais
para excursões

ESPLÊNDIDO SALÃO DE JANTAR. QUARTOS BEM MOBILADOS. INSTALAÇÃO DE BANHO. SERVIÇO PRIMOROSO DE MESA. O AFAMADO SARRABULHO À MODA DO MINHO. OS MELHORES VINHOS TINTO E BRANCO DA REGIÃO. LICORES, CERVEJAS, LARANJADAS E CAFÉ.

Telefone 82236

BARCELOS

A CAFÈZEIRA DE BARCELOS

MANUEL DA CRUZ PIAS

RUA BARJONA DE FREITAS, 14 — BARCELOS

CASA ESPECIALIZADA EM
CAFÉ ♦ CEVADA ♦ CONSERVAS
Completo sortido em Merceria Fina

TELEFONE 82410

FILIAL: AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR, 14

D A D A F I A C E O TURISMO D H A G E L U S

SITUADA em pleno coração do Minho, Barcelos orgulha-se de ser a sede dum dos mais vastos concelhos do país e o que maior número de freguesias possui. A sua história, rica de feitos que a enobrecem, constitui justificado orgulho dos seus filhos que a amam e por ela lutam. Situada nas margens do verdejante Cávado, de beleza ímpar, tem dentro de si uma tal riqueza monumental, paisagística e humana que facilmente se pode tornar num dos mais importantes centros de atracção turística da zona norte do país; saibam e queiram todos participar no seu desenvolvimento. A caminho de resolver muitos dos seus problemas vitais tais como o abastecimento de água, a instalação dos serviços administrativos, judiciais, de instrução e outros, que, diga-se a verdade, têm sido problemas difíceis de resolver, a cidade entrará, segundo se espera, numa nova fase de desenvolvimento, pois que, perante a obra feita é de crer que a iniciativa privada se resolva também a contribuir com a sua cota parte para o progresso da terra.

Engrandecida no seu aspecto industrial pela existência de importantes unidades têxtis, Barcelos, uma vez interessados alguns dos seus filhos, poderá progredir também noutros sectores, à espera de melhores dias.

As sucessivas Comissões Municipais de Turismo têm feito, ao longo dos tempos, o melhor que podem para tornar cada vez mais conhecida esta terra, berço do colorido galo que Portugal apresenta ao mundo como seu ex-libris. E assim, os barros de Barcelos são hoje conhecidos em todo o mundo e a sua notável expansão contribuiu já para que muitos milhares de pessoas deles vivam, ao mesmo tempo que a arte do seu povo se foi tornando conhecida e apreciada. Tem esta região o maior interesse em manter estreita ligação com os concelhos vizinhos, nomeadamente de Esposende, Braga e Viana do



Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia
Presid. da Comis. Munic. de Turismo

Castelo, a fim de que se criem circuitos turísticos que constituam atractivos para os estrangeiros que nos visitam; nesse sentido se tem trabalhado. E uma vez conseguida a navegabilidade do Cávado até Esposende e tirado maior partido deste rio maravilhoso, o passeio fluvial Barcelos-Esposende, por entre as margens de verdejante efeito, será um motivo de maior interesse, único no país. Instalado o Museu de Cerâmica em edifício condigno, transformado o actual restaurante de Turismo em pousada, posto em funcionamento o seu cinema, e melhorados ou criados outros apetrechos essenciais, Barcelos poderá finalmente elevar-se à categoria de grande centro turístico, não lhe faltando sequer umas termas e um santuário, miradouro formoso.

Festas das Cruzes

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: — Dr. Mário F. Cerqueira Correia
Miguel Paes de Matos Graça
Eng.º Manuel Júlio Lima Torres
Arq.º José de Bessa e Menezes
Jaime Mascarenhas Sineiro
Mário Durães
Carlos Cibrão
António Miranda
Manuel Barbosa de Faria
Adelino Linhares
João Macedo Correia
Feliciano Lopes Gomes
Alberto Vieira Coutinho
Manuel João de Carvalho
José Teixeira

EM DEFESA DE BARCELOS

Queremos deixar aqui bem expressa a nossa sincera e sentida admiração por essa figura de invulgar inteligência, distinta no trato e de acendrado amor à sua terra, que tem assento nas cadeiras da Assembleia Nacional, onde tem tratado e perflhado os assuntos de maior interesse para o desenvolvimento e progresso da nossa terra — para que a sua população venha a beneficiar de uma vida economicamente melhor, com condições de vida mais acessíveis, mais de harmonia com as condições sociais de cada um: o Professor Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, a quem rendemos público testemunho da nossa admiração e do nosso respeito.

E a propósito estamos a recordar uma sua intervenção na Assembleia Nacional em que, mais uma vez, elevou a sua voz para fazer sentir ao País as necessidades mais prementes do maior concelho de Portugal e para as quais pediu a melhor atenção do Governo, terminando por dizer:

«Como V. Ex.^{as} têm podido apreciar pretendi fazer, embora sucintamente, aspectos que afectam a vida do maior concelho do País, para os quais a sua Câmara Municipal não tem disponibilidades de participação dado, como acentuei, a exiguidade do seu orçamento e os encargos que tem de suportar.

«Evidentemente que não tenho a veleidade de pretender e de pedir que tudo se faça por uma só vez, sobretudo no momento delicado em que a cupidez e a demência dos inimigos da ordem e da paz nos impõem uma vigilância cuidada e constante, obrigando necessariamente a atender, acima de tudo, à Defesa Nacional, mas o concelho de Barcelos necessita de ser valorizado e a população exige-o com espírito ordeiro, embora cansada de esperar.

«Ao Sr. Ministro das Obras Públicas, estadista de superior visão e de acção cujos méritos todos os portugueses reconhecem e a quem o País deve um surto de extraordinário progresso, aqui deixo o apelo mais vibrante no sentido de S. Ex.^a se voltar agora um pouco mais para Barcelos. Conhecedor dos seus múltiplos problemas e que constituem preocupação dominante das populações de tão importante região, resta-nos a esperança de que estas palavras encontrem a receptividade por que todos os barcelenses anseiam.

«Aproveito, entretanto, esta oportunidade para agradecer a S. Ex.^a a atenção que recentemente dispensou a uma velha aspiração de uma zona populosa do concelho à qual o artesanato e, de um modo especial, a olaria confere grande interesse turístico, e que foi a adjudicação da empreitada para a reconstrução da estrada Barcelos-Prado, cujos trabalhos iniciados há meses vêm sendo levados a efeito a ritmo acelerado».

Esta obra está já concluída e outras obras estão já em curso e outras ainda se não-de seguir, graças às intervenções do Prof. Sr. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira.



Prof. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira

FÁBRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE BARCELOS, LIMITADA

FIAÇÃO + TORCEDURA

TINTURARIA DE ALGODÃO

**FIOS PARA MALHAS, PESCA
E TRICOT**



ESCRITÓRIO:
RUA DA FÁBRICA, 21
TELEFONE 24526
PORTO



FÁBRICA:
RUA CÂNDIDO DA CUNHA
TELEFONE 82313
BARCELOS

CABE a honra à cidade de Barcelos, de ter sido a primeira terra do País, a mostrar o que o seu povo fabrica, e de ter dado a conhecer, as inúmeras actividades artesanais, existentes pelas suas 90 freguesias.

Há anos, em visita feita a Barcelos o então chefe da Repartição de Cultura Popular do S. N. I., Sr. Francisco Lages, disse: «Há aqui um filão a explorar desenvolvendo a arte popular e tornando-a conhecida.» E foi na verdade o calor

BARCELOS:

das suas palavras que motivaram a realização das exposições artesanais.

E em tão boa hora, elas foram iniciadas, que pouco depois, os artigos regionais barcelenses, começaram a correr mundo e a figurar, em exposições no estrangeiro.

Recordo que o Grémio do Comércio de Barcelos, emprestou muitas das peças da sua Exposição, para uma realizada em Berna, e, depois, para Joanesburgo. Recentemente ainda a Dinamarca mostrou, interesse pelo artesanato de Barcelos; e, aqui veio

CENTRO ARTESANAL

um delegado dinamarquês, que por intermédio do Fundo do Fomento de Exportação, levou daqui, numerosas peças dos mais variados artigos, para uma exposição artesanal, ali realizada.

Nesta data, deve estar a correr em Tours uma feira artesanal para a qual destacando-se Barcelos também concorreu com numerosas peças, entre elas, um típico carro de bois, feito propositamente numa das nossas freguesias.

O artesanato de Barcelos, é imprescindível nas feiras populares realizadas pelo País fora. Os seus artigos, e, os seus artífices são disputados para dar com a sua presença maior brilho a tantas feiras realizadas, destacando-se entre outras as feiras de artesanato levadas a efeito pelo S. N. I., em Lisboa, e Feira Popular do Porto. Muito se tem feito para propagandear os artigos artesanais de Barcelos.

Mas falta-lhe o essencial. Um órgão coordenador das actividades, com capacidade, de aquisição, de forma a que sempre que se quisesse, existisse artigo fabricado.

DO MINHO

Não é pròpriamente uma organização comercial particular. Não, o que interessa a Barcelos, é que aqui fosse criado o Instituto Nacional

SAPATARIA CUNHA

LARGO DA CALÇADA, 38 — BARCELOS

TELEFONE 82256



Filiais:

Sapataria da Praça

RUA BARJONA DE FREITAS, 45

BARCELOS

EM ESPOSENDE

Secção de artesanato

LARGO RODRIGUES SAMPAIO

TELEFONE 89194

de Artesanato, para que este organismo coordenasse as actividades existentes, não as deixando abastardar ou perder.

Em Braga, foi o ano passado inaugurado um Centro de Recolha Artesanal, feliz iniciativa da Federação das Casas do Povo do Distrito de Braga. Naquela exposição permanente, que ajudei a fazer, e, a recolher as peças presentes, é um mostruário de tudo quanto existe neste ramo de actividade no Distrito de Braga.

E por ter percorrido todo o Distrito, terra a terra, aldeia por aldeia, cheguei à conclusão de que Barcelos é na verdade o maior centro artesanal do Minho, senão o maior do País.

Artesanato digno de referência apenas encontrei, na Póvoa de Lanhoso — as já célebres filigranas de Travassos — e umas artísticas cobertas feitas em tirados, na freguesia de Simães, do mesmo concelho. Existe ali também uma obra social criada pelo Rev. Pároco de Fonte Arcada — e nosso ilustre conterrâneo — que produz em tear manual, lindos trabalhos.

Em *Vieira do Minho* existe uma indústria artesanal de cobre, pobre, e sem grandes possibilidades de expansão, por o trabalho ser muito primitivo e pouco variado.

Existem também algumas tecedeiras de cobertas. Mas o forte, onde se pode considerar uma freguesia artesã, é a freguesia de Rossas, lugar de Agra, onde toda a gente, — nesta freguesia há quase só mulheres, por os homens emigrarem — tem tear, e produz em larga escala para vender, fabricando mantas coloridas e vistosas, em sisal, em linho e lã.

Fafe tem alguma coisa, em Arões e Golães, empório do fabrico de chapéus de palha. Moreira de Rei, um artesão jugueiro, de certo valor pelo acabamento e pintura com que apresenta o seu artigo. Em Casadela, crivos e ratoeiras para ratos. Em Agrela, Arnozela e Lagoa, tecedeiras. Em Vila Verde, bons torneiros e fabricantes de açafates e cestas de vime.



Dr. Adélio Campos

Membro da Junta Distrital
de Braga

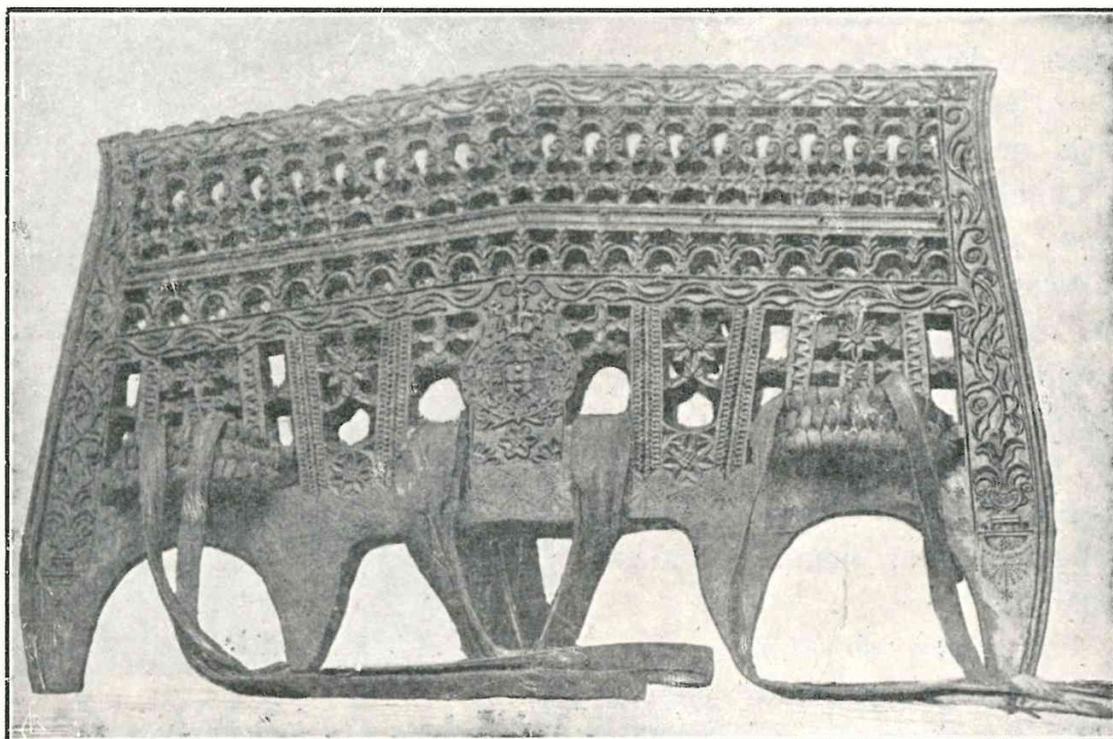
Em *Esposende*, dois santeiros, sendo um de fabrico de pedra e outro em madeira, além de fabricantes de redes, e dos capachos de Apúlia.

Em *Guimarães*, atoalhados de linho, e um oleiro que fabrica as já célebres cantarinhas de noivado.

Em *Cabeceiras*, mantas e tapetes.

Em *Braga*, existem bons artesãos em ferro forjado e numerosos em trabalhos de madeira, cestos e chapéus.

Pelo que se vê, há umas coisas por aí fora, mas nada que se compare, com o que existe na nossa terra. É um fenómeno na verdade, a exis-



Jugo

tência de tanto e tão variado artesanato no nosso concelho. Fenómeno que para mim, só tem uma explicação: o atraso de civilização, de modernismo que Barcelos atravessou, em relação a outras terras — Guimarães, Braga e Famalicão, por exemplo. Terras essencialmente industriais, tecnicamente desenvolvidas, nas quais o uso braçal ou manual foi posto de parte e que fugiram da rotina, tomando novos voos. Em Barcelos, ainda acerca de dez anos poucas freguesias tinham luz eléctrica (ainda hoje existem muitas que a não têm) e isto é um sintoma de atraso, de falta de progresso e conhecimento. Na verdade tem sido esta rotina a razão da existência artesanal no nosso concelho.

Mas os povos sedentes de progresso, necessitam de meios para poderem progredir e aperfeiçoar-se. E se hoje estão na moda os produtos artesanais, porque é que nós não devemos dar ao nosso povo uma relativa abundância, uma onda de progresso e civilização nos usos e nos métodos de vida, comprando, amparando e incitando o fabrico manual daquilo que temos, dando assim motivo a que por este meio os povos possam ter uma vida feliz e uma fonte de receita certa e eficaz.

Eles sós, nada podem fazer, se não houver uma entidade coordenadora, que recolha e coloque os artigos fabricados. Dada a pouca capacidade financeira da maioria dos artesãos, estes não fazem outra peça sem que primeiro vendam a que fabricaram.

Barcelos, centro artesanal de primeira grandeza, ocupa no fabrico artesanal alguns milhares de seres, que fabricam, tudo quanto nas outras terras se faz e ainda aquilo que outros não têm, que são os barros.

Compete a todos, mas em especial às entidades oficiais da terra, a protecção e o desenvolvimento das actividades, por si ou por interpostos organismos oficiais, que essa protecção se torne eficaz e, para o ser, é criar em Barcelos o Instituto Nacional de Artesanato por Barcelos ser o primeiro centro artesanal de Portugal.

Cruzes de 1966.

Simplicio de Sousa

Auto-Mecânica

DE— JOÃO ALVELOS LAMELA

Oficina de reparações
em Automóveis, Moto-
res Diesel e Máquinas
de todas as espécies.

Especialidade em Sol-
daduras a Autogénio e
Eléctricas, Molas para
todos os modelos.

TELEFONE 82730

Rua Elias Garcia, n.º 4

BARCELOS

p^ort^a n^ov^a

Café

Restaurante

Snack Bar

Adega



TELEFONE 82792

BARCELOS

O Comércio

e os seus direitos

FALA-SE constantemente de crise comercial, mas ninguém tenta remediá-la.

Cada uma das terras tem as suas razões, e em cada uma delas o seu grau é maior ou menor, conforme o motivo que apresentam.

Reportemo-nos porém a Barcelos, pois aqui conhecemos in loco as razões por que o comércio local atravessa presentemente uma das suas fases mais agudas, ou seja uma total ausência de negócio.

Como remediar então este mal?

Meios eficientes a aplicar?

Parece-me que as únicas respostas satisfatórias a estas perguntas, estão essencialmente, ou antes, exclusivamente na abolição das feiras semanais. Estas, deveriam ser apenas de produtos agrícolas e artesanais, e nada mais. O resto é primitivo, inestético, ridículo e pobre. Expôr os trabalhos dos nossos artesãos, mostrar a riqueza etnográfica da nossa região, única no género, abundante, variada como nenhuma outra, sim. Apresentar os maravilhosos produtos agrícolas, saídos das nossas terras férteis e carinhosamente amanhados pelo honrado trabalhador rural, muito bem.

De resto mais nada. Calçado e panos, plásticos e camisolas, fatos, guarda-chuvas e todo um mundo de artigos dos mais variados, estendidos e vendidos em pleno chão, debaixo de sol ardente ou chuva torrencial, por gente sem as mínimas condições de etiqueta e cortesia, a atender a clientela aos berros e empurrões, denota miséria, confrange, desola.

A nossa feira semanal, sem a «farrapada», que tanto a desfeia e envergonha, seria um permanente mostruário do nosso artesanato, rico, puro

Projectos ● Construções civis ● Oficinas mecanizadas
com as mais modernas máquinas do género ●
Aglomerados de madeira ● Marmorites, etc., etc.

CONSTRUARTE BARCELENSE

DE

António Lopes Monteiro

Residência e Oficinas:

ARCOZELO — BARCELOS

TELEFONE 82611

Escritório:

AV. DR. OLIVEIRA SALAZAR, 23-1.º e 2.º

TELEFONE 82455

BARCELOS

e atraente. Seria uma exposição viva, real, efectiva, a mostrar ao turista que nos visita atraído pelas belezas naturais de Barcelos, o valor, a arte e o engenho dos nossos artistas, que possuem como escola para os seus maravilhosos trabalhos, apenas a natural intuição da sua alma criadora!

Assim é que estaria bem. Arte e lavoura de mãos dadas, a mostrarem-se, a oferecerem-se, como vitrina duma riqueza sem par, símbolo do trabalho santificado das aldeias, e orgulho da região.

— E o rendimento camarário? — perguntarão.

O Grémio do Comércio de Barcelos já respondeu, em devido tempo, a esta preocupação, aliás justificada, dos responsáveis pela administração do concelho, a dizer que esta verba seria gostosamente distribuída, em parte, pelo comércio de porta aberta. Isto teria a vantagem ainda, da cidade se sentir naturalmente impelida para um mais rápido e profundo desenvolvimento, pois aumentado o volume de transacções, é natural que as fachadas comerciais passassem a sofrer o camartelo em favor dum mais eficiente progresso, com estabelecimentos dignos, modernos e agradáveis. Obrigaria também, de certo modo, que alguns dos tendeiros abrissem novos estabelecimentos em Barcelos, criando outras zonas comerciais, o que daria ao burgo uma nota de constante actualização.

Então porque esperamos?

Que direito temos de deixar esta triste herança aos vindouros, se nós sabemos perfeitamente que está do nosso lado a Razão e o Direito, e sobretudo e principalmente porque não perdemos de todo a Fé e a Esperança nos homens de boa vontade, que vivem o presente com a preocupação dum futuro melhor. Pois mostremos às novas gerações de que nem tudo é triste e mau, e que apesar dos nossos cabelos já grisalhos, ainda somos Vida, Força e Vontade!

Barcelos, 1966.



ARTUR BASTO

Presidente do Grémio do Comércio

Artur Basto



FÁBRICA CERÂMICA DE BARCELOS, L.^{DA}

TELEFONE 82255

Tijolos e Telha de todos os tipos



Largo da Estação

BARCELOS



UM BARCELENSE

QUANTOS ausentes das suas terras por deveres profissionais ou sociais, as esquecem, as desprezam ou, até, as negam.

E se não as esquecem ou não as desprezam, também não dão um passo para que elas tenham uma vida melhor no seu desenvolvimento económico ou social, no seu comércio ou na sua indústria — no seu progresso.

E é com ar enfadonho, senão com desprezo, que recebem as solicitações dos conterrâneos, que à míngua de conhecimentos necessitam de um «empurrão» neste ou naquele departamento, junto desta ou daquela individualidade.

Mas há excepções, felizmente e essas têm de ser justamente distinguidas para que não sejam confundidas numa regra que é perniciosa e condenável.

Augusto Martins é barcelense.

Por imposição da vida, abandonou cedo o seu torrão natal, mas ficou a ele ligado pelo coração, já que pelo sangue é uma verdade indesmentível.

E é um barcelense que sente e vive os problemas da sua terra e não poucas vezes é ele que nos traz as notícias boas ou más que à sua mesa de trabalho, sempre em contacto com as esferas superiores, chegam em primeiro lugar.

O seu grito de alerta faz-se ouvir e penetra bem fundo no coração de todos nós de maneira a vivermos mais de perto as ansiedades e as necessidades da nossa terra.

A par disso, Augusto Martins, que vive aqui a dois passos, é o obreiro de muitos benefícios, concretização de muitos anseios, farol luminoso onde aportam pobres e ricos, novos e velhos, sem distinção de credos ou de políticas e todos regressam satisfeitos e todos trazem a esperança de vêr o seu problema resolvido. É que Augusto Martins a todos recebe com simpatia e com amizade e pode bem dizer-se que a todos os assuntos peticionados dá inteiro e agradável solução.

Personalidade forte, carácter íntegra, inteligência esclarecida, Augusto Martins é, simultâneamente, compreensivo, tolerante e bom.

Monumentos Nacionais e obras dignas de serem visitadas:

CASTELO DE FARIA

ERMIDA DA FRANQUEIRA

CONVENTO DE VILAR DE FRADES

PONTE ROMANA SOBRE O CÁVADO

TURISMO E ESPLANADA

CASA DO BARBADÃO

CASA DO ALFERES BARCELENSE

CASA DO CONDESTÁVEL

IGREJA MATRIZ

MUSEU ARQUEOLÓGICO

MUSEU ALCAIDES DE FARIA

JARDIM DAS BARROCAS

MOSTEIRO DO SENHOR DA CRUZ

IGREJA DO TERÇO

PARQUE DA CIDADE

IGREJAS DE MANHENTE E ABADE DO NEIVA

Fábrica Barcelense

FOI o início e a origem da indústria têxtil e de malhas de Barcelos, a qual, directa ou indirectamente, saiu da Fábrica Barcelense.

Compreensível o orgulho de Barcelos pela Fábrica Barcelense, razão e motivo do progresso e do bem estar de muitos e muitos Barcelenses, que vivem e triunfaram neste ramo industrial. Por isso a empresa é sempre tão falada, nunca saindo dos lábios de ninguém, sinal de também e justificadamente estar no coração de todos.

Esta organização, hoje em dia, é importante complexo industrial, com outras duas fábricas agregadas, uma no Porto e outra em S. Mamede de Infesta. Conjunto de apreciável valor económico, soerguido — exclusivamente — pelo esforço e a constância, os melhores e os únicos obreiros de qualquer realização. É que não há — nem jamais haverá — qualquer fórmula ou elixir, capazes, por si apenas, de criar, de fomentar e de desenvolver. Nada é espontâneo ou autosuficiente e o moto-contínuo, quimera de sonhadores, sem propulsão alheia ou inversão de energia aderente ou intrínseca,



João Duarte

FÁBRICA B

BARCELOS

*Peúgas para homem + Peúgas Sport para
criança + Rendas*

T
e
l
e
g
r
a
m
a
s

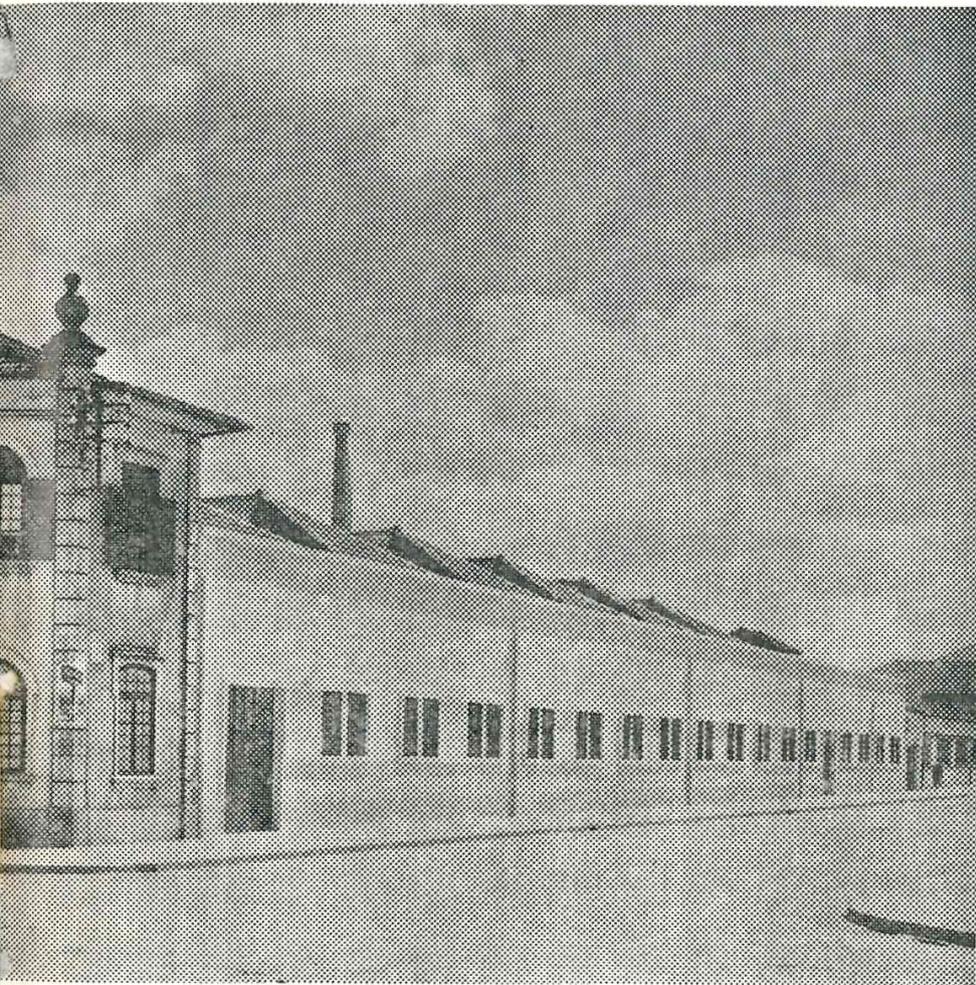
TÊXTEL



BARCELENSE

— Portugal

*Homem + Meias para criança + Peúgas para
de algodão e seda*

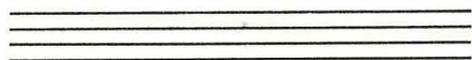


T
e
l
e
f
o
n
e

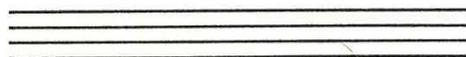
8214

FÁBRICA DE MALHAS DO AMEAL

LIMITADA



*Meias Finas Cotton
de Nylon*



*Meias Finas Cotton
de Fio de Escócia*

TELEFONE 40432

Rua do Ameal, 709

PORTO

ainda não passa nem passará de mito. O homem deve os seus êxitos apenas à inteligência, ao trabalho e à persistência. Esta a única lei, para todos os paralelos e para todos os tempos, passados e futuros. Científica e até moralmente certa. É que está sentençionado — *ab initio* — comerás o pão amassado com o suor do teu rosto. Todo o resto, ilusão inconsequente.

A Fábrica Barcelense, com as agregadas, Fábrica do Ameal e Fil-Fiação do Leça, dão trabalho a cerca de 2.500 pessoas. Para o nosso país, é algo importante, não só pelo trabalho e ocupação que proporcionam, como pelo valor económico que representam, se atentarmos em que são três unidades produtoras, munidas com equipamento moderno, automático, todo ele do melhor que há em qualquer parte e com produção que abastece o mercado metropolitano e ultramarino e ainda faculta, ao comércio especializado, larga exportação para o estrangeiro, que não fabrica melhor.



Eng. João Duarte Veloso

Assim, sem influências sentimentais e sem outro objectivo que o reflexo das realidades e considerando ainda o facto de ter sido uma das iniciadoras e propulsoras da indústria de malhas no país, hoje em grande desenvolvimento, chegamos naturalmente à conclusão inevitável de que a Fábrica Barcelense é valor nacional. Alguém, estranho a Barcelos e com larga projecção, exigente nas suas apreciações, ao ouvir aqui há meses que o criador da Barcelense era um dos grandes de Barcelos, corrigiu, com crítica azeda para nós, que esse homem era um dos valores do país, afirmação agora corrente, mas iniciada e difundida por estranhos, da qual aqui e agora apenas se faz eco, mas eco

FIL

FIL • FIAÇÃO DO LEÇA, LIMITADA

Rua Santos Dias—S. Mamede de Infesta

MATOSINHOS—PORTUGAL

◆

FIAÇÃO

TECIDOS

BRANQUEAÇÃO E ACABAMENTO

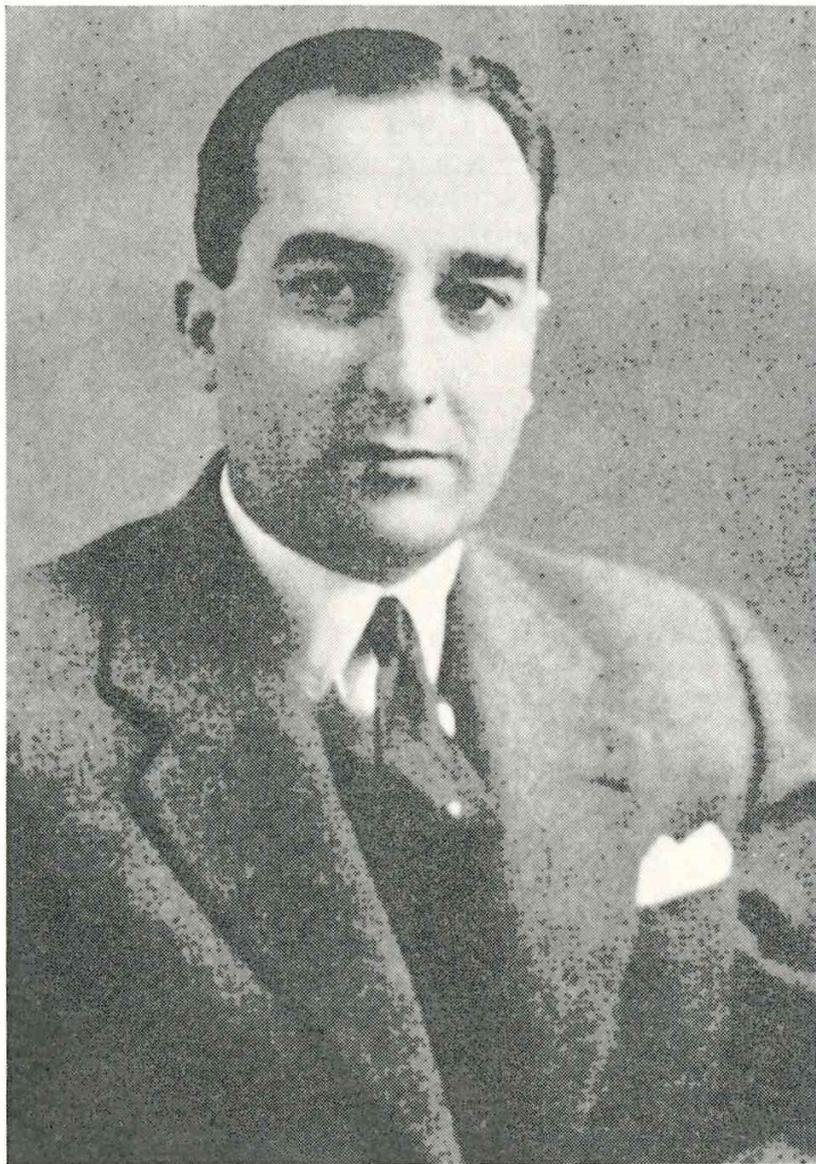
◆

Telefs. 171-172

Apartado 12

fiel, verdadeiro e convencido. Eis um dos males de Barcelos: quase sempre são estranhos — talvez por alheios a paixões, paixões movidas apenas por míseros interesses — que descobrem e inculcam os nossos valores. Mas este mal, afinal, é um bem, assim mais realçado.

Aquele homem, todos o sabemos, é João Duarte, que não precisa das graças nem dos favores de ninguém para ter sido um grande homem. É que também não carece de adjectivos para se definir ou realçar. Estes, poderiam ser, como em electricidade, os electrões, a sobrecarregar uns átomos em detrimento de outros, por influência intrínseca ou extrínseca, mas a estabelecer desequilíbrio e diferença de potencial. Os adjectivos, por vezes, só servem para tal, dada a sua mobilidade, que lhes permite a aderência indevida a um lado e a saída tam-



Arq. Gaspar de Sousa Coutinho

bém indevida de outro. João Duarte, define-se por realidades concretas, não circunstanciais: inteligência, visão, trabalho, disciplina, constância e — que o diga o coração de tantos, incapaz de indiferença e de ingratidão — de generosidade.

Infelizmente, João Duarte já passou os umbrais da eternidade e descansa, entre passamanes, junto dos seus, que lhe deram o corpo, parceiro daquele espírito, vivo e criador, que certamente se continuará nos próceres, a ele vinculados pelo sangue, pela família

SAMPEX

TELEFONE 82487

Peúgas

Homem e criança

Malhas

Exteriores em todas as fibras

FÁBRICA DE MALHAS SAMPEX, L.^{DA}

CASAL DE NIL—BARCELOS

e pelo companheirismo. A sua alma, que criou uma empresa, projectada no país e no mundo — dispondo apenas do segredo de todo o êxito, o valor da pessoa humana, que nada substituirá nem suplantará — há-de reflectir-se na alma daqueles que, por imperativo do destino, o continuam. Assim o cremos e assim o esperamos. Fiéis continuadores de uma herança, que, acima de tudo, é uma responsabilidade, o seu filho, Engenheiro João Augusto Vieira Duarte Veloso, e o seu genro, Architecto Gaspar de Sousa Coutinho, hão-de estar à altura das circunstâncias. Garantem-no a sua esmerada formação moral, a sua cuidada preparação intelectual e técnica, completadas pelo convívio e o contacto com João Duarte, disciplinado e disciplinador, que dispôs de outro segredo, com demonstrado êxito: soube fazer escola, cujo fruto espalha-se por diversas partes. Esta nossa esperança, estamos absolutamente certo, será confirmada pelo futuro.

M. GOUVEIA

Cerâmica de louças Regionais

A GALANTE

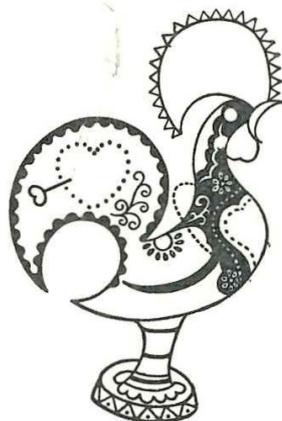
Correio de Galegos, SANTA MARIA

TELEFONE 84159

BARCELOS

PORTUGAL

(EXPORTAÇÃO)



Agente em Lisboa

Jaime Baptista Leite

Rua José Duro, 14-2.º, D.º

Telefone 712389

Filial em Lisboa

Rua do Forno do Tijolo, 27



Telefone 831204

Fotografia
ROBIM

TRABALHOS
PARA
AMADORES

Confie a esta casa os seus trabalhos
fotográficos e garantirá, assim, o seu êxito.



Rua D. António Barroso, 45

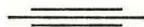
BARCELOS

LOUÇAS DE BARCELOS

DE _____

FRANCISCO FERREIRA BORGES

LOUÇAS ARTÍSTICAS E REGIONAIS
GRANDE VARIEDADE EM PRESÉPIOS



Galegos, Santa Maria

BARCELOS

A Lenda do



ENTRE as demais lendas da nossa terra — e ela tem-nas tantas e tão lindas! —, existe uma, entre todas singular, porque deu origem a uma curiosa indústria regional, indústria que vem de séculos, a tradição confirma, e o turismo moderno consolida e justifica: a famigerada lenda do galo de Barcelos, o galo que cantou depois de assado, para, pelo poder de Deus, salvar um inocente do cumprimento duma sentença injusta. Conhecem-na? É linda, tão linda que não resisto à tentação de a contar de novo, na quase certeza de que ninguém se aborrecerá de a voltar a ouvir mais uma vez, na convicção absoluta de que há sempre alguém que nunca ouviu falar dela. O galo sim, esse, porque aparece em toda a parte, é bem conhecido dentro e fora do País! Na verdade, quem não conhece a característica estilização, policroma e profusamente decorada, do rei das capoeiras? Quem, ao vê-la, não admirou o largo engenho e a poderosa imaginação desses artistas ingênuos, que modelam e pintam os vistosos e flamantes galos de barro

das romarias minhotas? Todo ele é arrogância e beleza sobranceira e orgulho, elegância e bom gosto, esse galináceo barcelense, que recorda, na sua estilização característica, nas suas cores berrantes, na sua decoração exuberante, um facto assombroso, e, como ele, circundado dum halo de poesia que, **à la fois**, enternece e faz sorrir?

*

Foi há muitos anos já, que, nessa Barcelos antiga, regurgitante de velhas casas senhoriais e duma plêiade de nobres senhores, em certa ruela pobre e obscura, à qual apenas ao meio-dia o sol beijava as gastas e incertas lajes, vivia um galego, simples e trabalhador, bondoso e crente. Toda a sua vida fora um rosário de fadigas, e honrados suores, na busca e rebusca do pão de cada dia. Tinha apenas um defeito: era duma curiosidade sem limites, capaz de largar barcos e redes para escutar uma conversa, ou para presenciar uma briga. Muitas vezes prometera a si pró-

Chapelaria

TELEFONE

AZEVEDO

8 2 3 2 8

*Sortido completo em chapéus e guarda-chuvas.
Oficina de fabrico de guarda-sóis e acabamento
de chapéus e bonés. Secção de camisaria.*

Rua D. António Barroso

BARCELOS

CONFEITARIA COLONIAL

Casa das Especialidades

DE — **JOAQUIM FARIA GONÇALVES**

TELEFONE 82365

BOROÍNHAS DO MINHO
BRISAS DO CÁVADO

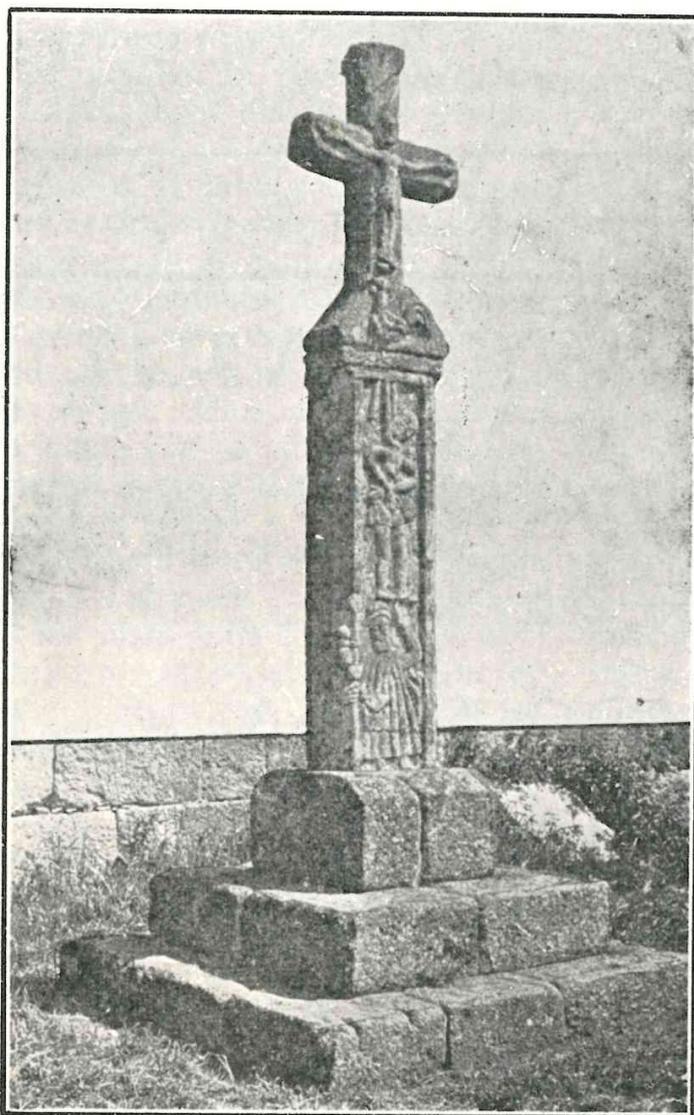
QUEIJADINHAS, PÃO DE
LÓ, BOLO COLONIAL

Serviços para casamentos e baptizados

BARCELOS

prio emendar-se, mas logo que havia **coisa** no ar, pregava os olhos muito abertos nas tábuas do tecto, e dilatava as narinas que parecia mesmo que estava a farejar, salvo seja! Uma aquela como outra qualquer, já se vê! Gostava de tudo saber, de tudo ver, de tudo examinar: um S. Tomé tal e qual, sem tirar nem pôr! Mas ia-lhe ficando caro o vício, como vão ter ocasião de ver...

Certo dia, estando a pregar umas solas no calçado dum cliente — o nosso homem era sapateiro —, ouviu de repente



grande zaragata na rua, mesmo por baixo da sua janela. Era ao lusco-fusco, quase noite. O céu, ainda com reflexos de forja no horizonte, começava já a preguar-se de estrelas pirilampeantes de um e outro lado da via-láctea, ainda pouco nítida, perdida num esfumado luminoso, carregada do mistério perturbador das distâncias. Da ruela trepavam sombras, como vapores de alcatrão fervente e, no meio delas, baralhavam-se corpos confusos, gesticulavam braços redemoinhantes, soltavam-se imprecações ferozes, — «Ieramá! Jesus!

Vejam os prestes que arruído é este!...», monologou o sapateiro, enquanto que, com a ponta do pé, arredava a tripeça e abria caminho no «arraial» da ferramenta dispersa, para enfiar a cabeça curiosa por entre os rescedentes craveiros da janela. Precisamente neste momento um grito imenso, desesperado, logo abafado num grande alarido, picado de guinchos arrepiantes das mulheres, rasgou os ares. Então a multidão dispersou num grande alvoroço, e o curioso galego viu perfeitamente, quando parte desta passava sob a lâmpada do nicho de N.^a S.^a das Dores, que alguém conduzia em charola o corpo inerte dum homem desfalecido. Nesta altura a

Fábrica de Louças Artísticas e Regionais

DE

J. GONÇALVES & CAMPOS, L.^{DA}

(EXPORTAÇÃO)

Apartado n.º 26 — Telef. 84152

Galegos, S. Martinho

BARCELOS

Exposição e Depósito:

Avenida Santos Dumont, 69-1.º-Esq.

Telefone 764897 — LISBOA

CAFÉ MONUMENTAL

BAR ANEXO

DE

EDUARDO SOUSA



TELEFONE 82480

Largo da Calçada

BARCELOS

curiosidade do bom galego atinja o auge, e não tendo mais mão em si, fechou a janela, apagou a luz a que trabalhava e desceu, quatro a quatro, as íngremes escaleiras. Em menos dum credo estava na rua, e mergulhava nas sombras em direcção aos grupos que discutiam, dispersos, muito agitados, muito gesticulantes, apontando com frequência dedos e narizes bisbilhoteiros na direcção da sua casa, indicando a janela dos craveiros, cautelosamente arredados, como se ela tivesse peçonha, ou como se lá vissem o diabo, de tridente, chavelhos e tudo! E por quê? Porque um desgraçado que se encontrava mesmo debaixo dela, por ocasião do tumulto — outro curioso como o sapateiro da história —, aí morrera há poucos minutos, a cabeça esmagada por um enorme pedregulho! Alguém, servindo-se do escuro e da confusão do momento, ajustara contas sumariamente, desfazendo-se dum inimigo, e salvando-se na baralha da briga. Quis, porém, a sorte mofina que a vítima, homem rixoso e mau, detestasse o desgraçado galego, e não faltou, por isso, quem, vendo-o cair naquele lugar e daquela maneira, sem que fosse visto nem lobrigado o criminoso, afirmasse a pés juntos que a pedra fora lançada da janela, com pontaria certa, pelo sapateiro. De nada valeu ao pobre protestar a sua inocência, de nada lhe valeram lágrimas, de nada lhe serviram rogos: metido a ferros, algemado e arrastado entre os «morras» da popaça, foi conduzido à presença das autoridades, julgado e condenado à forca. **Olho por olho,**

dente por dente: quem com ferros mata com ferros morre! — A justiça humana, estribada na doutrina do Velho Testamento e na letra do Novo, cometia um crime para fazer expiar um crime! Estas incoerências — tão oportuna e desassombradamente apontadas por Franz Werfel, em algumas linhas do formoso livro que dedicou à vidente de Lourdes — continuam infelizmente com actualidade na justiça de muitos países que se dizem civilizados, sem que os seus homens responsáveis se apercebam do anacronismo! Mas voltemos à nossa história.

*

Uma vez condenado, e marcado o dia da execução, o réu manifestou o desejo de falar ao Juiz antes de morrer. Como não podiam de deixar de satisfazer a última vontade do executando, não houve remédio senão levá-lo à sua presença. O magistrado estava, nesse momento, banqueteando-se com alguns amigos, e preparava-se, precisamente, para trinchar um belo galo assado, quando, com grande fragor de cadeias, o desgraçado galego foi introduzido na sala, perante o espanto e a consideração dos convivas. Ali, mais uma vez, se declarou inocente, pediu a clemência do juiz, e chorou copiosamente, maldizendo a sua infeliz curiosidade, mas debalde. Então, vendo-se abandonado dos homens, num súbito impulso de fé, daquela fé dos simples, que é a que mais toca o coração de Deus (beati pauperes spiritu), leván-

tou-se a toda a sua altura e olhou de frente aquele que o condenara. Um silêncio impressionante se estabeleceu na sala, ainda há bem pouco plena de risos e joviais conversas. Dois únicos sons (dois só!) se distinguiram, como os círculos concêntricos de duas pedras na placidez dum lago: o «tam-tam» duma noia, num campo vizinho e a estridência duma cigarra do arvoredado do jardim... Mais nada. Mais nada, não! Ainda de fora se via o sol, o sol que riscava no céu retalhos de luz distribuía reflexos pelas loiças e vidros, doirava as moscas, que bailavam entre poeiras de ouro, e desenhava do natural, um ângulo da janela numa ponta da toalha. O condenado, lentamente, estendeu o indicador para o galo assado, que o juiz não chegara a trinchar, e fumegava, reluzente de gorduras, no centro da mesa. Apontou lentamente o galo e, invocando a intercessão de S. Tiago, seu padrinho, pediu a Deus, em testemunho da sua inocência, a graça de o fazer cantar. Uma gargalhada imensa, saída em unísono das bocas de quantos ali se achavam, coroou a prece do inocente... e o galo continuou mudo, engordorado e fumegante no centro da mesa!... Então, olhos no chão, o desiludido galego, o coração a estalar de dor, saiu em direcção ao suplício...

*

Depois de alguns minutos de conversa sobre o acontecido, quando o desgraçado chegava já ao local da execução, o juiz pre-

parou-se, finalmente, para trinchar o apetitoso galo. Mal, porém, lhe tocou com a ponta da faca (oh! prodígio!) o galináceo esperneou, e pondo-se imediatamente de pé, muito pimpão, peito todo repuxado e pernas abertas no meio da mesa e do espanto de todos os aterrorizados convivas, entoou um «có-có-ró-có» repenicado e vibrante, para em seguida se deitar de novo na sua travessa, afogado em gorduras, todo tostadinho, loiro e succulento!... Perante tão extraordinário caso, o magistrado, arrependido e aflito, correu à praça, onde novo motivo de assombro o esperava: o condenado tinha a corda bamba em redor do pescoço, e estava vivo, como que levitado, suspenso, no ar, pelos seus próprios meios. Escusado será dizer que a sentença foi revogada, e o réu mandado em paz... Como memória de tão estranho acontecimento, foi mandado lavrar o chamado cruzeiro do Senhor do Galo, hoje no Museu Arqueológico de Barcelos, no plinto do qual se encontra esculpida, toscamente, a cena do enforcamento, vendo-se a corda bamba em redor do pescoço, S. Tiago mantendo-o no ar o justicado (para que este não sofresse a morte), o galo lendário, o Sol e a Lua (símbolos da verdade), S. Paulo e a Virgem Santíssima. Trata-se dum curioso cruzeiro romântico (séc. XIV), que outrora se erguia na Praça da Forca Velha, em Barcelinhos.

Resta apenas dizer-lhe, leitor amigo e complacente, que o galego da nossa história passou o resto da sua vida sem se ralar com a alheia, que tão caro lhe ia custando; e ainda que, em

memória desse galo assado, que outrora cantou depois de morto, na mesa dum romoto juiz da velha cidade de Barcelos, começaram então a sair, como ainda saem; dos fornos dos rústicos oleiros barcelenses, esses vistosos galos de barro, que percorrem agora o País, e até o

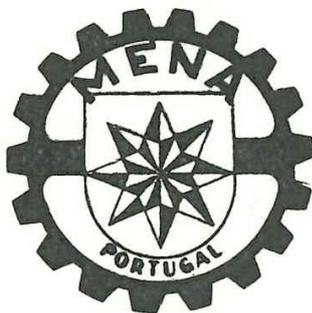
estrangeiro, não **cantando**, como o galo lendário, mas **contando**, na alacridade das suas cores e graciosidade do seu modelo, os encantos da nossa terra e as belezas das nossas lendas.

Pinho da Silva

Telefs. {

FÁBRICA 82680

RESID. 82279



Rua de Olivença, 3-5

B A R C E L O S

FÁBRICA DE MALHAS "MENA"

DE

João Gonçalves Martins

FABRICANTE DAS AFAMADAS PEÚGAS «MENA»



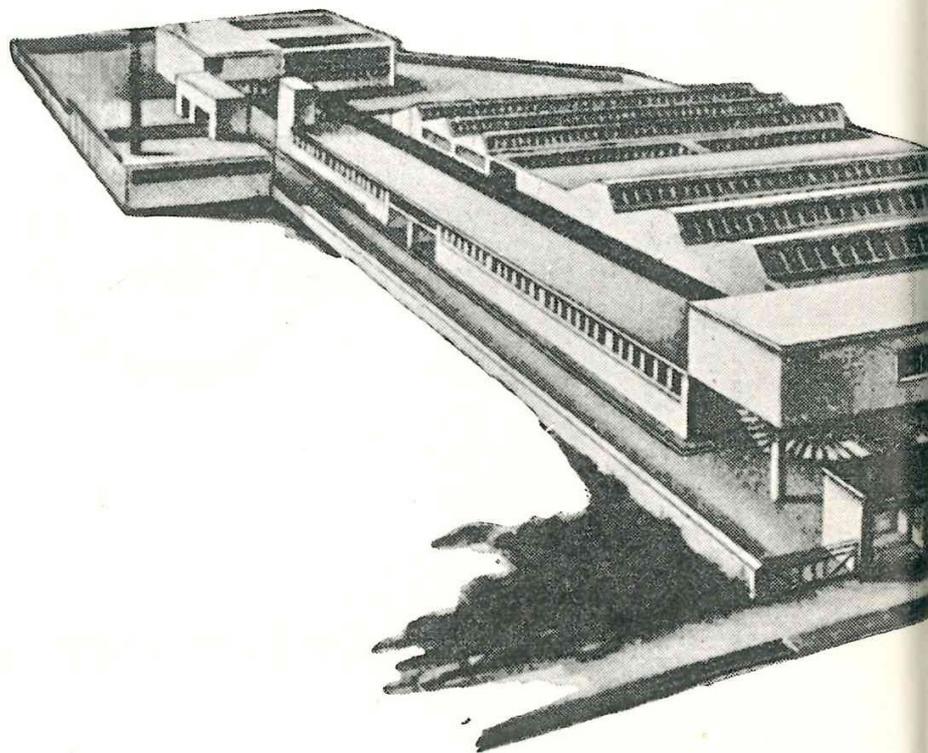
Guimarães, Alq

Fábrica de M

BARC

TELE { fone: 82484
gramas GUIAL

Malhas interiores e exteriores com algodão e Nylon para Senhora, Criança e Homem

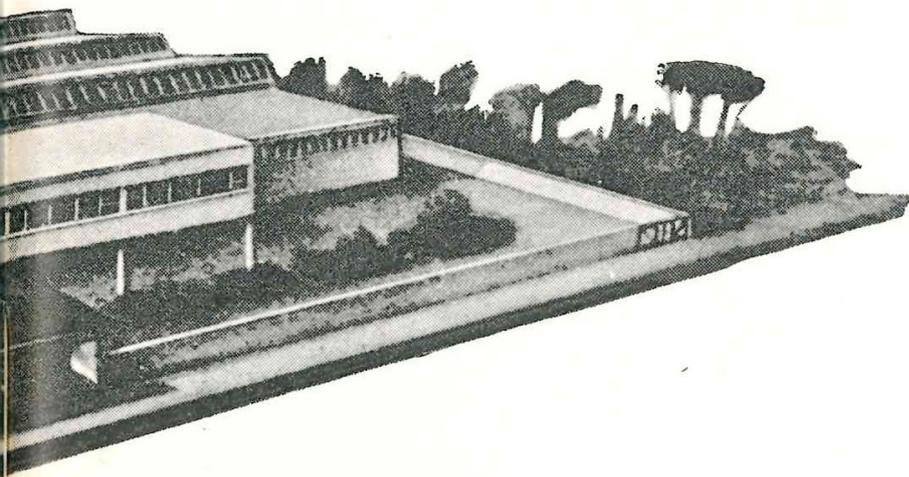


ada & Fonseca, L.^{da}

Malhas GUIAL

ELOS

Peúgas, peuguetes, e soquetes para
Criança e Homem



Augusto Figueiredo & Silva, L.^{da}

Escritórios: RUA FILIPA BORGES, 9 — Telefone P. B. X. 82225

BARCELOS

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA



GARAGEM CENTRAL



AGENTES DE
A TABAQUEIRA
E INTAR



SOC. PORT. SEGUROS



GASOLINA
ÓLEOS
e GASOIL

SACOR



DISTRIBUIDORES DE PNEUS

MABOR
GENERAL



APARELHAGEM
E DISTRIBUIDORES

CIDLA



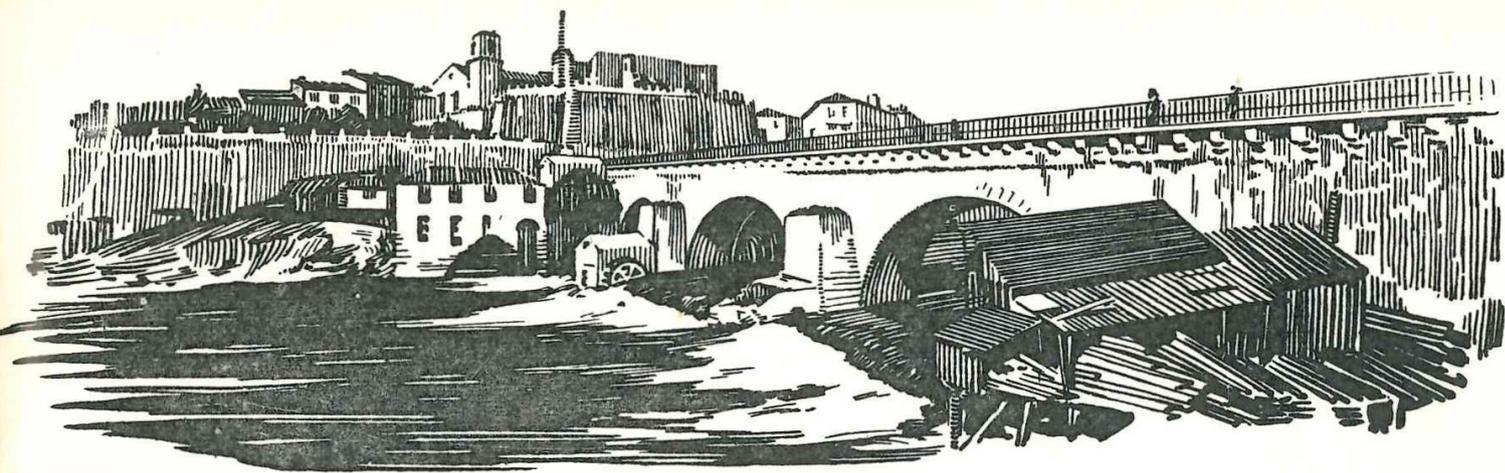
ADUBOS
SAPEC



VIDAGO — MELGAÇO
E PEDRAS SALGADAS

*Cumprimenta todos os
seus clientes, Amigos e
Fornecedores e põe ao seu
dispor, nestas «Festas das
Cruzes» os seus qualifi-
cados artigos.*

GAZCIDLA, uma chama viva onde quer que viva



BARCELOS

NO PASSADO E NO PRESENTE

ORGULHOSO DO SEU PASSADO, Barcelos pode ufanar-se pelo seu presente. Terra acentuadamente rural, vive do que o solo dá com trabalho constante dos seus filhos. Não progrediu na proporção do tempo, apesar dos anos que o seu arcaboijo carrega.

Dizem que 1150 anos antes de Cristo, já Barcelos era gente no meio das gentes do seu tempo.

Barcelos foi berço de figuras invulgares nas armas, nas letras e nas artes. Teve filhos que foram Santos, Guerreiros e poetas, os quais elevaram bem alto o nome da terra onde nasceram.

Na orgânica do país, — Barcelos foi ninho de Reis — no seu tempo tinha então o maior Concelho da Nação com 193 freguesias, além das Vilas, Coutos e Honras, e tinha assento nas salas e audiências dos Reis.

Hoje é ainda o maior Concelho com 89 freguesias, e o seu povo continua a trabalhar as terras herdadas dos pais e avós, a ser semente a Deus, amigo da Pátria e das coisas nossas.

A terra, embora lentamente, tem evoluído no sentido do progresso com a criação de indústrias modernas que nova vida vieram dar à Cidade. Continuamos a ter a feira semanal — a maior que se realiza em Portugal — e temos orgulho em receber os nossos visitantes no meio dos numerosos jardins espalhados pela cidade, ou então a mirarmos as águas cristalinas do seu Cávado.

E assim continua Barcelos no presente, revendo-se no passado.

BAR GIL VICENTE

frequentado por todos os desportistas

*LANCHES SABOROSOS COM OS MELHORES
VINHOS DA REGIÃO*

ÓPTIMAS E CONFORTÁVEIS SALAS DE ESTAR

BAR GIL VICENTE

Rua Bom Jesus da Cruz (Antiga Rua da Palha) — BARCELOS

CENTRO COMERCIAL BARCELENSE

DE

Cecílio Cachada de Magalhães

LIVRARIA E PAPELARIA
ARTIGOS RELIGIOSOS

Rua Infante D. Henrique, 46-48
TELEFONE 82573

BARCELOS

D. ANTÓNIO BARROSO



MUITO justo, mas sempre bondoso, e tão bondoso que, no exercício da sua justiça, acarinhava e sofria com os que sofriam, D. António Barroso imitou como poucos a bondade do Divino Mestre.

Nunca vi alma tão eleita que tanto amasse os pobres e os desgraçados, despindo-se para os vestir e alimentando-os com o dinheiro que já não tinha mas que pedia emprestado ao seu secretário particular.

Teima a história em dizer que morreu, mas há quem diga que ainda vive nesta saudade — agora murcha nas nossas mãos e sempre fresca e viçosa no lugar onde a encontramos.

Os homens vivem na impaciência da traição e da cobardia, desde que lhes prometeram os trinta dinheiros.

D. António Barroso não os teve. E nem os quiz.

Extorquiram-lhe o Paço, desterraram-no; mas na sua cabeça não vacilou a mitra, que lhe fora imposta em nome de Deus.

Combati o bom combate, acabei a minha carreira, guardei a Fé. De resto está-me reservada a coroa da Justiça, que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia.

CAFÉ & LEITARIA DA PRAÇA

DE

José Lourenço Rodrigues

O mais saboroso e aromático café servido à chávina

*Vinhos Finos, Champanhes, Licores nacionais
e estrangeiros, Cartas de Jogar, etc.*

*Tabacos nacionais e estrangeiros
Especialidade em Café*

R. Barjona de Freitas, 35 — (Em frente à Praça do Mercado)

Telefone, 82429

BARCELOS

Fábrica de Serração e Caixotaria
Materiais de Construção

MANUEL JOSÉ DA SILVA

TELEFONE 84118

Galegos, Santa Maria

BARCELOS

Carpintaria Mecânica
Construção de Prédios



O Milagre das CRUZES

«**N**O ano de 1504, principiou o portentoso milagre do Aparecimento das Cruzes de Barcelos, que ainda hoje, como testemunha todo Portugal, se admira repetido nos dias 3 de Maio e 14 de Setembro. Vêem-se elas como pintadas na superfície da terra; mas examinando o lugar, como ainda hoje se faz, por mais que se cave, sempre vão aparecendo na mesma forma. Não aparecem logo perfeitas, mas principiam por uma como nódoa de sombra, e visivelmente vão crescendo até que formam a Cruz. Não se vê sempre o seu número igual, nem a sua quantidade, por que umas vezes são mais e outras menos; umas maiores e outras mais pequenas umas com seus pés, calvário e títulos e outras sem eles.

O Campo da Feira é o teatro desta maravilha; e no ano de 1570, parecendo ao Senado indecentíssimo, que se fizesse semelhante função em lugar que Deus se servia santificar com um tal prodígio, mudou para outro a feira, mas quando foram a ver o campo, não acharam uma só Cruz, e acharam muitas no Campo Novo; à vista de cujo portento julgaram que Deus se não dava por servido da mudança, e restituíram a feira ao seu antigo sítio.

Dizem que a primeira vez que se viu, foi em uma sexta-feira, 20 de Dezembro do referido ano, e que ainda se conserva na Igreja uma Cruz coberta de ladrilho e nesta, que tem um orifício, por onde um Capelão nos dois dias do milagre está continuamente tirando terra, que reparte pelo concurso, que é numerosíssimo: e dizem que ainda que se tirem consideráveis porções (e às vezes para a tirar é preciso meter o braço inteiro) no dia seguinte está outra vez cheio».



Têxtil Correia & Machado, L.^{da}

Malhas Interiores

AVENIDA DR. SIDÓNIO PAIS, 17-A

TELEFONE 82835

BARCELOS

⓪ Cávado

*Correm as águas serenas
Do nosso rio tão lindo,
Em tardes calmas amenas,
Ternura d'amor infindo.*

*Mimosas como açucenas
Vão o rio colorindo,
Com penas das suas penas
As suas águas cobrindo.*

*E ouve-se a melodia
Do seu canto de ternura,
Toda a noite e todo o dia,*

*Em toadas de candura.
Encanto, vida e magia.
Que o nosso rio murmura.*

Arthur Roriz

Cerâmica de Magrou

A Modeladora de Louças de Barcelos, L.^{da}

LOUÇAS REGIONAIS E ARTÍSTICAS

(EXPORTAÇÃO)

TELEFONE 84017

Correio de Galegos
SANTA MARIA

● **BARCELOS**
PORTUGAL

Centro Comercial de Representações

ALBERTO JESUS CRUZ MARTINS

—
RÁDIOS E TELEVISÃO
INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS
—

Rua D. António Barroso, 42-44

BARCELOS

AS TERMAS DO EIROGO

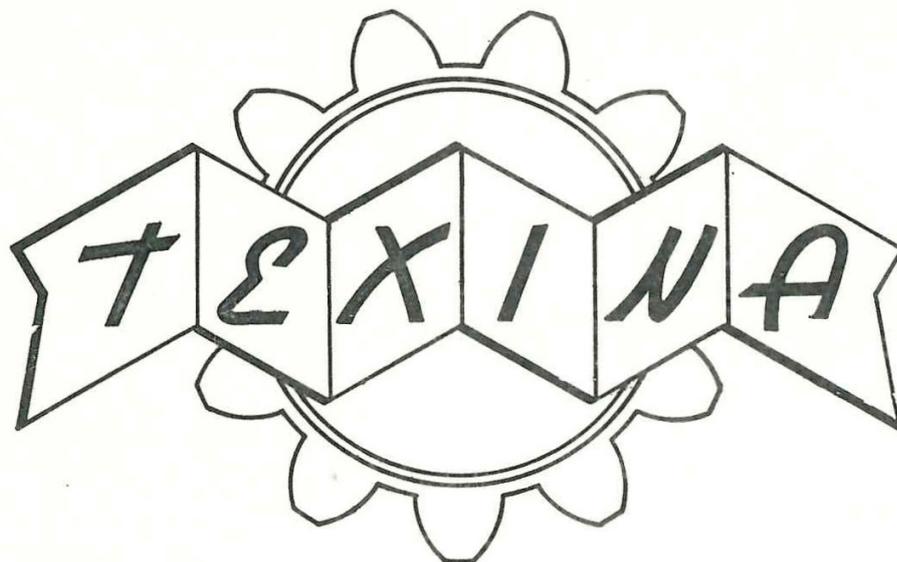
NÃO fôra a carência das infra estruturas, não fôra o desinteresse ou a ignorância de quantos tem por função valorizar e propagandar o que de bom temos para oferecer, tanto à escala nacional como internacional, as Termas do Eirogo estariam já hoje enquadradas num vasto plano de desenvolvimento turístico de toda esta encantadora região limitada pelos rios Minho e Douro.

Bem no centro do Minho, a escassos quilómetros da orla marítima, dispõem de todas as condições naturais necessárias a não temerem o confronto com o que de melhor há lá por fora, em especial na França, na Itália e na Alemanha, países altamente desenvolvidos e civilizados, onde as Estâncias Termais constituem preocupação dominante do Turismo, e dos Governos, certos como estão de ali possuírem as melhores fontes de saúde e de vultuosas receitas para os erários nacionais.

Do ponto de vista terapêutico, das suas inegaláveis virtudes curativas, comprovadas em tantas e tantas moléstias crónicas para as quais a Medicina não encontrou ainda a panaceia eficaz, falam os muitos milhares de doentes por cá melhorados, ou curados, e cientistas de renome nacional e mundial, como Elysio de Moura, Garcia Ayuso, José Maria Rodrigues, Chernowikcs, Joaquim Nunes de Oliveira, Klaus, Schiapa de Azevedo, Pinho Leal, e tantos outros que nos abtemos de enumerar.

A despeito das suas ainda modestas instalações balneares, e de não estarem ultimadas as suas magníficas instalações hoteleiras, muitas centenas de portugueses e estrangeiros, procuram já o Eirogo, anualmente.





Fábrica de Malhas Interiores e Exteriores

TÊXTIL VALE DO CÁVADO

S. A. R. L.



Apartado, 15
Telefone, 82808

BARCELOS
(PORTUGAL)

E que melhor local para tratamento, repouso, e até férias familiares, aqui, às portas de Barcelos, no centro desta apreciada indústria artesanal de cerâmica, com maravilhosos passeios, em curtos trajectos, a Braga, Bom Jesus, Sameiro, Falperra, Famalicão, Santo Tirso, Guimarães, Vila Verde, Amares, Terras de Bouro, Gerez, Caldelas, Ponte de Lima, Arcos de Valdevez, Caminha, Moledo, Âncora, Viana do Castelo, Santa Luzia, Foz do Neiva, S. Bartolomeu do Mar, Esposende, Ofir, Apúlia, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Pedras Rubras, Matosinhos, Foz do Douro e essa encantadora Invicta, Leal e Mui Nobre cidade do Porto, da qual nos separam escassos 50 quilómetros de belas e bem pavimentadas rodovias.

Aqui mesmo, quase sem deslocar-se, o turista, ou o doente, aproveitará bem o seu tempo em digressões pelas redondezas. É Barcelos, cidade airosa, com os seus monumentos, as suas tradições, o seu artesanato, e o seu folclore. É a montanha da Franqueira, de vastos e belos horizontes, a cujo sopé se erguem as ruínas do heróico Castelo de Faria, símbolo da bravura e da fidelidade dos Homens de antanho. É o Cávado tranquilo, com as suas margens de sonho, de Prado à Barca do Lago, a espreguiçar-se aos pés da sua Rainha, convidando ao idílio, e inspirando bucólicos poetas. É a Montanha do Facho, com a sua deslumbrante panorâmica, guardando ciosa os segredos da outrora célebre e imponente cidade de Çanhoame. É Vilar de Frades e Aldreu, com os seus velhos e históricos conventos. É Manhente e Abade do Neiva, com os seus Templos românicos. É Airó, é todo esse maravilhoso vale do Neiva, é o vale do Cávado, é um nunca acabar de motivos susceptíveis de agrado, prendendo à Terra os mais exigentes.

ESTÂNCIA TERMAL DA QUINTA DO EIROGO

Nos subúrbios de Barcelos – Telefone: 82686

O local que o desgaste da vida moderna lhe impõe.

Águas Oligometálicas, alcalinas, radioactivas, cloro-sulfúreas, silicatadas, fluretadas, e bicarbonatadas

Concessão e Direcção Clínica:

Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz

Estabelecimentos

ARANTES

GRANDE PENSÃO ✦ RESTAURANTE ✦ BAR

ÓPTIMO SERVIÇO DE MESA
REGIONAL — EXCELENTE
QUARTOS COM CASA DE
BANHO PRIVATIVA E ÁGUA
CORRENTE QUENTE E FRIA

Av. Dr. Oliveira Salazar

Telef. 82366

BARCELOS

Pastelaria
e Café

SONHOS



PARALELOS



DOCES
REGIONAIS

C
A
S
A

D
E

P
A
S
T
O

Três Marias

— DE —

FRANCISCO ALVES DA SILVA



RUA BARJONA DE FREITAS, 137 a 139

Telef. 82756 — **BARCELOS**

HOSPITAL DA MISERICÓRDIA DE BARCELOS

DESDE a sua criação, cremos ser hoje o momento em que as Misericórdias atingiram o seu mais alto grau de actividade. E é sobretudo através dos seus hospitais que essa actividade se concretiza e realiza.

A Misericórdia de Barcelos não foge a esse sempre crescer de actividade procurando, pelo contrário, prestar uma assistência cada vez mais ampla e eficaz. Dos aspectos que vamos focar poremos, dum lado o hospitalar, e doutro alguns dos restantes.

Podemos dizer que o recurso aos hospitais cresce de dia para dia e que esse crescimento se dá, fundamentalmente, por dois motivos:

1.º — Por o hospital de hoje não ser o albergue de pobres e indigentes, mas o centro de uma actividade médica onde acorrem indivíduos de todas as classes quando as suas doenças não podem ser resolvidas através de uma medicina domiciliária. O hospital da Idade Média — pessoas pobres e doentes sem cura — transformou-se, mercê do alto nível da actividade médica que aí se exerce e da confiança que nela depositam os doentes, no hospital de hoje: uma autêntica *Casa de Saúde*.

2.º — A amplitude que se está a pretender dar, no nosso País, à assistência médica e medicamentosa. Para já o contrato com a Federação das Caixas de Previdência (extensivo a todos os hospitais centrais e regio-



Dr. ARMANDO DO VALE MIRANDA
Provedor do Hospital da Misericórdia

nais e alguns sub-regionais) seguido da assistência aos servidores civis do Estado.

Além do estado actual da parte hospitalar daremos conta de modificações surgidas em outros sectores da vida da nossa Misericórdia. Assim:

Novo hospital — A sua construção, só possível no local em que se implantou, estará terminada em Maio de 1967. Ficará com 5 pisos, com capacidade superior a 200 camas e a nossa Misericórdia gastará, à sua conta, e sem incluir o apetrechamento, mais de 2000 contos. Estes números referem-se apenas ao novo bloco a que se convencionou chamar 1.^a fase do novo Hospital Sub-regional de Barcelos. A 2.^a fase — que consistirá na remodelação total do edifício actual — iniciar-se-á logo que concluída a 1.^a, estando já o seu projecto devidamente elaborado.

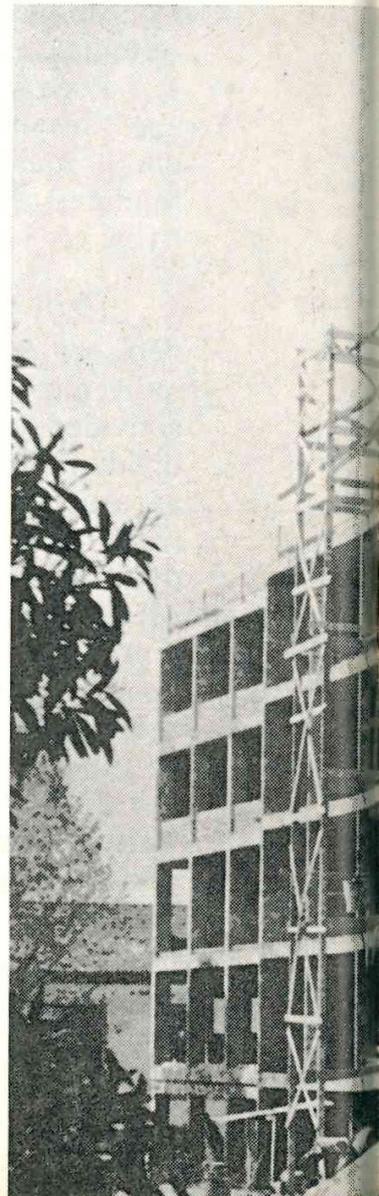
Nestas duas fases gastar-se-ão cerca de 8000 contos.

A construção do novo bloco levou à demolição da Enfermaria-Abrigo para Tuberculosos, problema que se procurará resolver logo que seja possível.

Bairro da Misericórdia — As construções já feitas permitem, neste momento, alojar 48 famílias, sendo já insuficientes para os pedidos feitos. Nessas obras foram gastos cerca de 1700 contos, estando já a Mesa Administrativa a estudar as possibilidades de construir as que faltam para as 100 casas previstas.

Centro de Convalescença — Em obediência ao fim indicado na disposição testamentária em que nos foi legado o edifício, ele tem sido utilizado, como seu nome indica, para convalescentes. De inauguração recente, e único do género no nosso País, começa a dar os primeiros passos, tendo servido de modelo para as tenta-

UMA PERSPECTIVA DA CONSTRUÇÃO DO NOVO
HOSPITAL SUB-REGIONAL DE BARCELOS



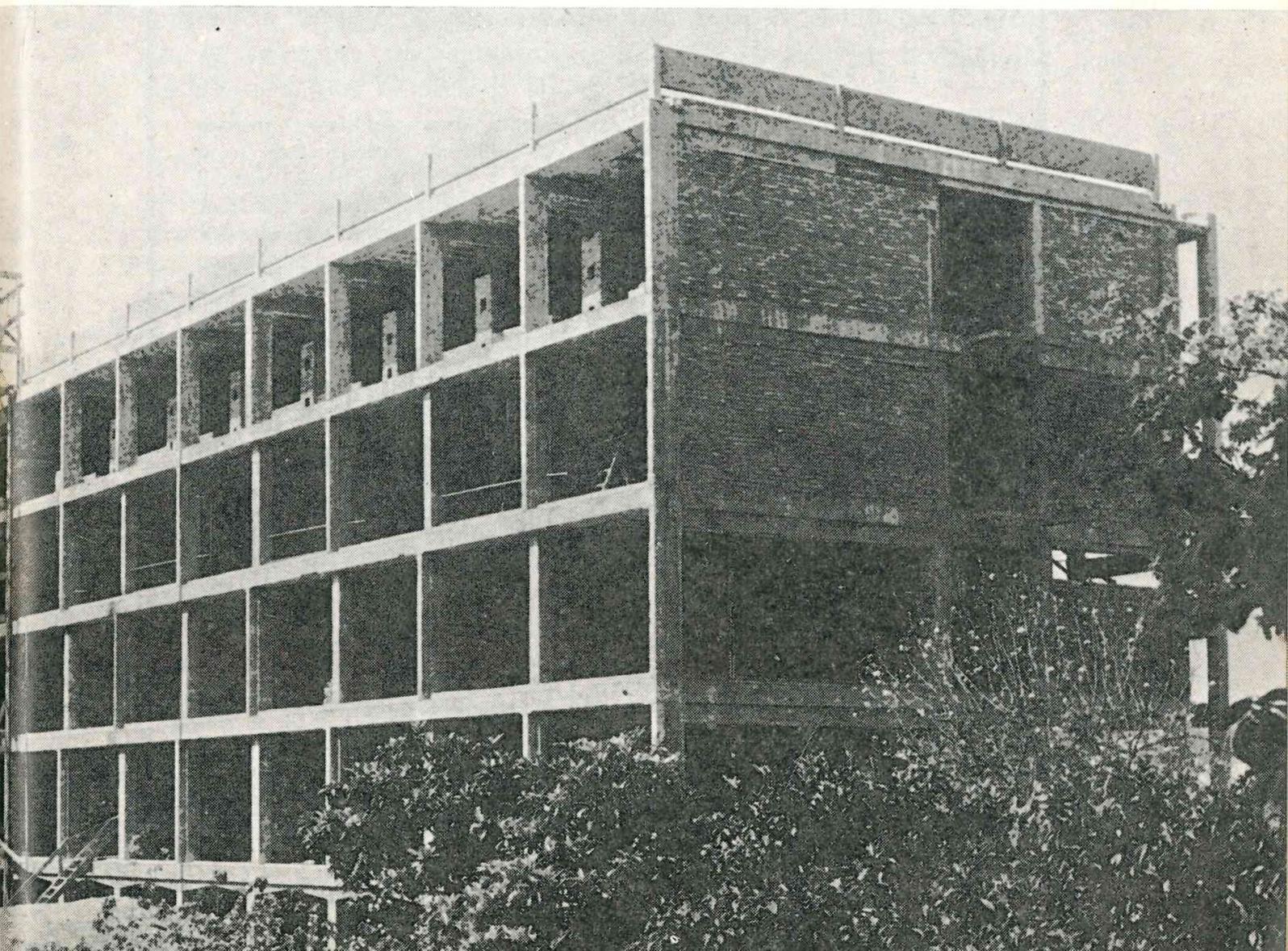
tivas que se estão a fazer em Portugal para a instalação de estabelecimentos semelhantes em outros pontos do nosso País.

Abrigos Sociais da Misericórdia — Ideia de antecessores nossos na Mesa Administrativa, não foi possível ainda pô-la em prática. Sem dúvida que seria o grande passo a dar na Assistência em Portugal mas, como a sua organização não está feita em tais moldes, é quase impossível às Misericórdias, para já e só por si, dar-lhe execução.

Março de 1966.

Vale Miranda

MESA — Provedor — *Dr. Armando do Vale Miranda*; Vice-provedor — *Arcipreste Rev. Padre Rodrigo Alves Novais*; Secretário — *Aarão Pinto de Azevedo*; Vice-secretário — *Eurico Dias Gomes*. Mesários — *Dr. João Machado, Artur Basto, Bártolo Paiva, Manuel Pereira da Quinta Júnior e António Tavares Fernandes.*





Cerâmica Infante D. Henrique, L.^{da}

LOUÇAS REGIONAIS E DECORATIVAS

(EXPORTAÇÃO)

Grande variedade em Artigos de Fantasia ♦ Galos em vários modelos e tamanhos ♦ Grande sortido em miniaturas para presépios ♦ Os mais vistosos vasos para ornamentação

EM FRANCÊS

Très grande variété d'articles raffinés
♦ Figures de coques de différents modèles et volumes ♦ Enorme quantité de figures pour presépes
♦ Les plus beaux vases pour ornement ♦ Tous les articles aux prix les plus avantageux ♦ Préférez nos produits et vous pouvez être certain d'être bien servi.

EM INGLÊS

Great variety of fancy articles
♦ Cocks in various shapes and sizes ♦ Great assortment of small figures for *Christmas* festivities
♦ The most beautiful vases for decorations ♦ Everything at the best prices ♦ Give preference to our products and you can be sure to get great satisfaction.

Tudo aos melhores preços

Prefira os nossos produtos e terá a certeza de ficar bem servido

TELEFONE 84150

Galegos, Santa Maria

Apartado n.º 29

BARCELOS
PORTUGAL

O DESPORTO

EM BARCELOS

QUASE diríamos que adormeceu, dada a sonolência e inacção de que está possuído. Não fora a fertilidade do futebol, que tudo abarca como desporto-rei, limitar-nos-íamos a fortuitas provas, que nem sequer tem o aliciante da continuidade, como há bem pouco tempo. No entanto, e será bom que se frise nesta demolidora ingênia, Barcelos era tradicionalmente rico em praticar as malfadadas modalidades dos chamados DESPORTOS POBRES!

Vive-se numa apatia confrangedora, quando e através dos dinheiros do Totobola a «maré é de rosas», já que a essência das actividades gimno-desportivas vão lenta, mas seguramente, tomando forma.

Certo é que se contrapõe o óbice de o «ponteiro» estar só voltado para Lisboa e Porto, mas todos somos concordes que a exigência demográfica assim o permite e justifica.

Como quer que seja, agora que verificamos um surto de crescimento populacional e a Cidade anda muito perto dos seus 10 mil habitantes se o próximo censo os não ultrapassar, ademais com o fulgor febricitante que se nota na actividade industrial que arrasta uns milhares de operários de freguesias limítrofes, quase se torna imperdoável o crescimento e desinteresse de organização de provas.

Cansam-se os dirigentes pela incompreensão e improficuidade da obra a que se devotaram; molestam-se os praticantes com a inércia a que estão sujeitos; fogem os adeptos e simpatizantes por não existir continuidade.

Imobiliária do Norte



SUCURSAIS:

Largo da Estação
Telefone 82813

BARCELOS

R. Adriano Pinto Bastos, 204
Telefone 15

V. N. DE FAMALICÃO

Infelizmente Barcelos quase que vive exclusivamente de futebol em matéria desportiva, como luz mortiça a deambular em noite escura... Entretanto, precisa de *HÓQUEI EM PATINS*, *ANDEBOL*, *VOLEIBOL*, *NATAÇÃO*, *REMO*, *TÊNIS DE MESA*, *FUTEBOL DE SALÃO*, *PESCA DESPORTIVA*, *TIRO AOS PRATOS*, etc., já que tudo isto se praticou com muito mais entusiasmo do que actualmente se pratica em população muito inferior.

E porque não se explica um **Ginásio** em Barcelos?! Sim, um **Ginásio**, porque seria a forma de desbancar muitas horas perniciosas em que a vicissitude anda de mãos dadas com a gula!

*

Aproveitando a oportunidade de novamente se editar este «Opúsculo» consagrado às tradicionais «FESTAS DAS CRUZES», que são o orgulho das gentes barcelenses, e que de ano para ano mais repercussão vão tendo, tanto no País como no estrangeiro, não quisemos deixar fugir o motivo de focar o sector desportivo, dado que é mola impulsionadora e salutar, fazendo hoje e sempre parte do quotidiano, da vivência do ser humano.

Outras actividades são focadas com o devido relevo e justamente merecedoras de destaque, mas não esqueçamos que hoje o **Desporto** é o meio condutor de relevância e socialmente um facto, meio de aproximação e entendimento.

Muito embora o que encabeça este desarticulado seja propenso a dúbias interpretações, que só o menos ajuizado ou o mal precavido pode denegrir, só o motiva o desejo firme e já bastantes vezes expresso de que em Barcelos o **Desporto** seja uma fecunda realidade, já porque uma «alma sã requer um corpo sã», além de ser um primoroso «cartaz» de quem o pratica e da terra que representa.

Nesta conformidade, é nosso intuito divulgar mais uma vez a existência das diversas Colectividades de Barcelos, todas com um brilhante passado e possivelmente com um risonho futuro, ao mesmo tempo que sinceramente prestamos a nossa mais sincera homenagem a todos aqueles *HOMENS*, quer como directores, quer como praticantes, tanto as têm ajudado a engrandecer e a nobilitar o bom nome de BARCELOS, fazendo votos que d'oravante se intensifique o **Desporto!**

ESTE O NOSSO PROPÓSITO!!!

CERÂMICA ROSA

ALVARÃES

Telefone 97152

*Quer uma casa segura
E em tudo primorosa?
Gaste TIJOLO ALVARÃES,
Mas da CERÂMICA ROSA.*

António da Silva Rosa
FÁBRICA DE SERRAÇÃO DE MADEIRAS

BALUGÃES — BARCELOS
Telef. PPC Resid. e fábrica 96116

Possui o melhor barro da região em barreira própria

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE

Foi este Clube, o mais representativo e importante desta encantadora cidade minhota, fundado em 1924, por um punhado de rapazes residentes no Largo do Teatro, ou nas proximidades.

Cedo começou a distinguir-se, tendo épocas áureas devido à pleiáde e escol dos seus praticantes em futebol, gozando por mérito lugar de honra na Associação de Futebol de Braga, do qual é um dos mais antigos filiados.

Tendo em diversas épocas

disputado a 2.^a Divisão Nacional, um golpe de infortúnio relegou-o para o Campeonato Regional onde por diversas vezes se tem sagrado campeão. Na presente época quedou-se num modesto 3.^o lugar, que lhe garantiu o direito de disputar a 3.^a Divisão Nacional.

Presentemente a disputar esta prova, só com «prata da casa», esforça-se denodamente para atingir a sua máxima aspiração: o regresso ao convívio da 2.^a Divisão Nacional!



Equipa do Gil Vicente, na época de 1965/66

Armando Faria Fernandes

AGÊNCIA OFICIAL PHILIPS

RÁDIOS E TELEVISÃO ♦ FRIGORÍFICOS
♦ MOTORES ELÉCTRICOS ♦ MÁQUINAS
DE ESCREVER ♦ INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS
♦ FOGÕES A GÁS ♦ REPARAÇÕES EM
T. S. F. E. T. V. ♦ DISCOS ♦ ARTIGOS
ELECTRO DOMÉSTICOS

MÁQUINAS DE TRICOTAR BUSCH

SEDE:

AREIAS, S. VICENTE

TELEFONE 84112

FILIAL:

Av. Comb. Grande Guerra
TELEFONE 82602

B A R C E L O S

HÓQUEI CLUBE DE BARCELOS

FUNDADO em 1942, é uma das colectividades que denodada e esforçadamente vem conquistando adeptos e praticantes para as suas fileiras.

Gozando de prestígio no meio minhoto, é um cartaz nas provas que disputa na modalidade, de Hóquei em Patins.

Não se circunscreve só a esta

modalidade, porquanto também dedica especial carinho ao Andebol de Sete, Atletismo, Ténis de Mesa, Tiro ao Alvo, Futebol de Salão, etc.

Tendo já representado Barcelos em organizações oficiais, presentemente a sua maior aspiração é possuir um recinto coberto, onde se instalaria um **Ginásio!**

A primeira equipa do Hóquei Clube de Barcelos (1942), pioneira do hóquei patinado nesta cidade



Correia & Irmãos, L.^{da}

ARMAZÉM DE FAZENDAS BRANCAS E LANIFÍCIOS



AV. DR. SIDÓNIO PAIS
TELEFONE 82634

BARCELOS

CLUBE DESPORTIVO DE BARCELINHOS

FUNDADO em 1 de Dezembro de 1926. Dado o eclectismo das modalidades que praticou, e ainda pratica, é sem dúvida, o «menino bonito» de todos os barcelinenses.

Clube filantrópico, é um verdadeiro fazedor de nadadores, pois a par de outras modalidades é a natação que predomina, resultando da sua classe de juvenis mais de uma centena de novos nadadores por ano.

Em provas oficiais que no passado os seus filiados tomaram parte, sempre deram uma cabal

demonstração da sua preparação e técnica, tendo já arrecadado dois títulos nacionais. Infelizmente vêem-se de momento relegados a posição secundária, sonhando com um subsídio substancial por parte da Federação de Natação para que possam incrementar de novo a modalidade.

Cioso da sua praia fluvial, que desde 1950 instala na margem esquerda do aprazível rio Cávado, aspira a torná-la mais moderna e apetecível, para bem das gentes menos afortunadas de Barcelos e Barcelinhos.



Um aspecto da Piscina do Clube Desportivo de Barcelinhos

« TEGILDE »

Têxtil de Gilmonde, L.^{da}



MALHAS INTERIORES E EXTERIORES

CINTAS E FATOS DE BANHO «OFIR»



TELEFONE 82294

GILMONDE

BARCELOS

VITÓRIA SPORT CLUBE DE BARCELINHOS

COMO filial n.º 1 do popular Vitória de Guimarães, foi fundado em 1 de Dezembro de 1940.

Inicialmente optou por a prática de futebol, natação, ténis de mesa e atletismo em torneios populares.

Mais tarde, precisamente em 1956, começou oficialmente a praticar a modalidade de Hóquei em Patins, notabilizando-se na época de 62/63, com um honroso 2.º lugar do Campeonato Regional do Minho que lhe permitiu

o ingresso e disputa de apuramento do Campeonato Nacional.

Possuidor de atletas com excepcional técnica na modalidade de Hóquei, presentemente encontra-se em má situação devido a dissidências directivas com a renúncia de atletas tidos como basilares.

Espera-se resolução pronta das divergências havidas, no sentido de elevar e propagandear a modalidade a que se devotou, isto a bem do Desporto e de Barcelos!

SOCIEDADE COLUMBÓFILA BARCELENSE

POR um grupo de bons barcelenses, foi no ano de 1936 que iniciou a sua actividade criando uma Comissão Organizadora.

Através dos seus quadros directivos têm passado verdadeiras dedicações, alimentando o gosto pelo desporto da columbofilia e aumentando o número de aficionados.

Provas periódicas são organizadas e sempre constituem um

grande êxito, para regalo e justo orgulho dos seus associados e aficionados.

Está na mente da actual direcção a divulgação e o incremento deste tão interessante desporto-recreio, esperando deste modo a adesão e conquista de novos filiados para engrandecimento da columbofilia em Barcelos, que justamente goza de grande prestígio no País.

Todos os clubes pobres, portanto em má situação financeira, a sua maior preocupação é servir o desporto, na ânsia de bem servir BARCELOS!!!

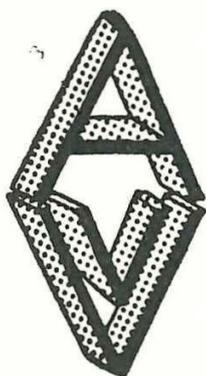
A. Eurico Soucasaux

AVENIDA DOS COMB. DA GRANDE GUERRA, 154-156

Telefone 82345 — **BARCELOS**

Materiais Eléctricos ♦ Instalações em todos os géneros ♦ Motores eléctricos e de Rega ♦ Rádios ♦ Electricidade ♦ Amplificações Sonoras ♦ Oficina de T. S. F. ♦ Máquinas de Escrever e Calcular ♦ Fotografia ♦ Artigos fotográficos ♦ Óptica

Agente **GRUNDIG**



Depósito de Louças e Vidros

(CASA FUNDADA EM 1909)

DE *António Vasconcelos do Vale*

Telefone 84125

SEDE: AREIAS DE S. VICENTE — **BARCELOS**

STAND de exposições

nos mercados de **BARCELOS** e **BRAGA**



Um Homem

Uma Fábrica

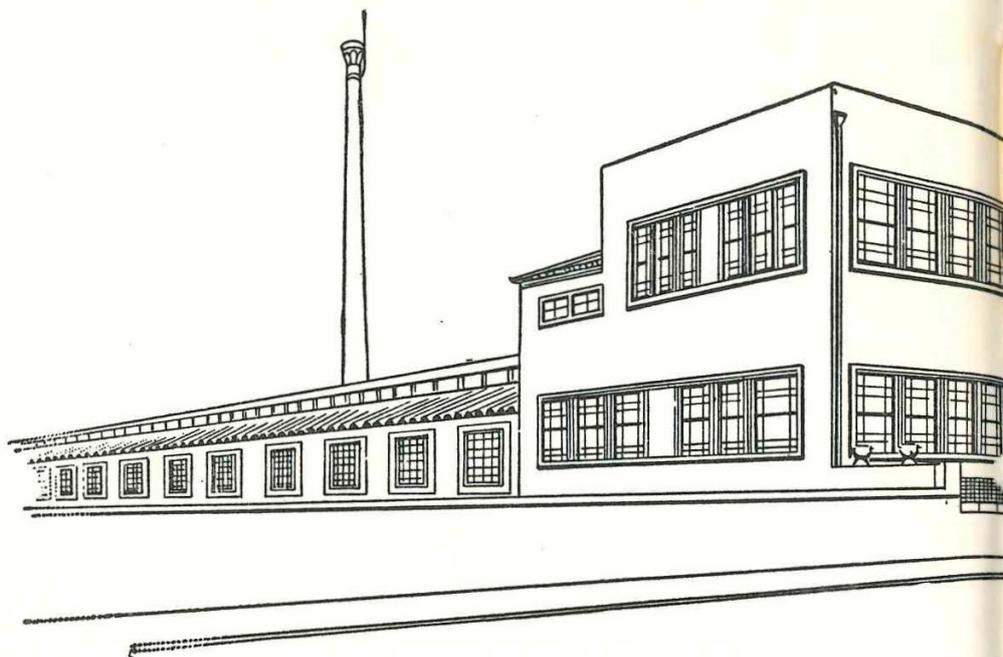
OS homens valem pelas suas acções, pelas suas atitudes, pela sua inteligência, quando postas ao serviço do bem comum.

E valem também pela sua sensibilidade, pela magnitude dos seus dotes naturais, quando se abstraem do «seu eu», para se reflectirem no próximo, em benefício de quantos moral ou materialmente carecem de ajuda e de amparo.

Mário Campos Henriques é um industrial que compreende e sente as necessidades do seu colaborador e não poucas vezes vai ao encontro das suas necessidades mais prementes.

Como sócio principal da Empresa Têxtil de Barcelos, Limitada criador, animador e grande impulsionador dessa colmeia gigantesca onde mais de Duas Mil Pessoas empregam a sua actividade, na sua, quase totalidade filha de Barcelos, constituiu uma obra que é orgulho da cidade e do concelho e é o padrão mais qualificativo pelo qual se afere o desenvolvimento progressivo da indústria no Norte de Portugal.

Dinâmico e inteligente, tolerante e compreensivo, Mário Campos Henriques, o cérebro maravilhoso da importante organi-



A Empresa Têxtil

Fábrica de M

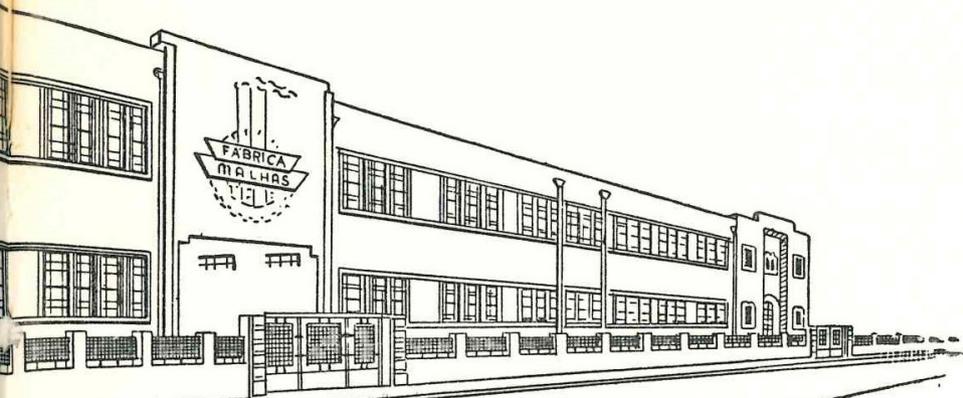
honra a indústria nacional, mercê do alto nível dos seus conceituados artigos.

•

Esta modelar unidade fabril tem um artigo para cada gosto, um corte para cada corpo, um padrão para cada exigência... Eis o grande virtuosismo das inconfundíveis malhas TEBE.

•

A senhora elegante exige malhas TEBE.
A senhora distinta usa só malhas TEBE.
A senhora que trabalha adora as malhas TEBE.



de Barcelos, L.^{da}

malhas «TEBE»

O homem de estado, o médico, o advogado, o engenheiro, o industrial, o comerciante, o estudante, o trabalhador, enfim, todos, procuram nas malhas TEBE, a distinção e o bom gosto, aliados a um preço sem confronto.

●
Não é exagero dizer-se que, onde há um indivíduo, há malhas TEBE. Eis o valor substancial de uma das *melhores malhas do mundo...* as malhas TEBE.

Fábrica de Malhas «TEBE»
BARCELOS — PORTUGAL

zação «TEBE», contribuiu de modo eficiente para elevar o nível económico da vida do nosso operariado que, por isso mesmo, o respeita e acarinha como um chefe que desce ao amago dos seus mais íntimos pensamentos, como vivendo os seus anseios, as suas dores, os seus males as suas mais prementes necessidades, quando o infortúnio lhe bate à porta.

Mário Campos Henriques é bem um Homem de que Barcelos precisava para fomentar o seu desenvolvimento económico e social, já que no sector industrial marca posição destacada, como pioneiro da indústria têxtil em Portugal.

*

A Fábrica de malhas «TEBE», situada na privilegiada região minhota de Barcelos, constitui, hoje, na valorização da economia nacional, um contributo apreciável na manutenção de muitas centenas de lares.

O seu aglomerado fabril, composto na maior parte de gente filha de Barcelos, bem merece um carinho especial de todos os barcelenses. Os seus artigos, confeccionados por um equipamento moderno da melhor maquinaria e acabados por mãos femininas, são símbolos do bom gosto e da perfeição.

Lembramos a todas as senhoras distintas que os NYLONS TEBE caminham seguros da sua perfeição porque, confeccionados com tons encantadores e distintos, são suaves, cómodos e indiscutivelmente belos.

A Fábrica de Malhas «TEBE» é o padrão altíssimo dos nylons da senhora exigente.

As combinações, parures, camisas de noite TEBE, são belas, cómodas, inegaláveis... eis as razões que levam a mulher moderna a preferi-las.

Além dos artigos de nylon, a TEBE fabrica também em algodão e seda com a certeza de bem servir.

VENHA ÀS FESTAS DE

SANTO ANTÓNIO DA CIDADE

NOS DIAS 11, 12 E 13 DE JUNHO

RÁDIOS

ARTIGOS ELÉCTRICOS

ARMINDO DA SILVA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 19

Telefone 82708

BARCELOS

FRIGORÍFICOS

TELEVISÕES

Drogaria da Praça

— DE —

ANTÓNIO TAVARES FERNANDES

COM 35 ANOS AO SERVIÇO DE DROGARIA

AGENTE EM BARCELOS DAS
TINTAS S. JOÃO DE OVAR
Esmaltes e Tintas Plásticas para
todos os fins.) *Descontos aos revendedores e Mestres de Obras*

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS

Especialista em tratamentos de
Vinhas, etc.

CONSULTEM NO SEU PRÓPRIO INTERESSE

Rua Barjona de Freitas, 49-51
TELEFONE 82478

BARCELOS

Fábrica Cerâmica

DE _____

MARTINS & IRMÃOS, L.^{DA}



TELEFS. { RESID. 82360
FÁBRICA 82344

**S. VERÍSSIMO
BARCELOS**

Franqueira

...MAS o maravilhoso do panorama que aqui se disfruta e a amplidão geográfica que se abarca — isso é que é difícil de encontrar, em outros dos muitos pontos belos da panorâmica nacional, tão frequentes e vulgares de norte a sul do País, que, graças a Deus — todo ele é uma paisagem de delicioso sabor bíblico — um jardim da Europa — à beira-mar a florir!

*

Perde-se por aqui a noção do tempo!

Aquela graciosa lenda do frade, que pretendia de Deus, uma revelação, que lhe desse ideia, vaga que fosse, da imensidão da Eternidade, e o passarinho arteiro que em escassos momentos de canto melodioso, o adormeceu encantado, para acordar para a vida, trezentos anos depois — (menos que um segundo, na Eternidade) —, tem aqui bom cabimento.



Creio ter sido Frei Francisco de Santiago, autor do curioso in-fólio

— província da Soledade, quem relata o delicioso episódio ascético. Eu compenetro-me dele, esquecido, a contemplar, a beleza sem par.

Há quanto tempo aqui estou? Na sua jornada eterna, o Sol vai a atufar-se nas águas distantes, em meio de um poente de labaredas de ouro, desperdiçadas entre nuvens coloridas.

E eu esquecido, perdido no tempo!

Na abstracção, ouço invisível passarinho que canta, ali, na afarelhuda carvalheira. Será o da lenda especiosa? Oh avesinha do céu! Deixa-me ficar neste nirvânico encantamento!

FÁBRICA DE MALHAS FALCÃO
ANTÓNIO FALCÃO

TELEFONE 82596

APARTADO 19

BARCELOS

Todo o género de peúgas para homem e criança

Meias de nylon e Mousse nylon para senhora

Lingerie-exteriores

Transformação e texturização de fio de nylon

GALO NEGRO

Sousa, Vieira & Costa, L.^{da}

Casa especializada em serviços de:

CASAMENTOS — BAPTIZADOS
ANIVERSÁRIOS — PORTOS D'HONRA

Confeitaria — Café — Bilhares

DOCE REGIONAL — SALÃO DE CHÁ
— DOCE CASEIRO — BRISAS E ROCHAS
DO CÁVADO

Largo da Porta Nova
TELEFONE 82361

BARCELOS

BARCELOS

NA HISTÓRIA

QUE deslumbramento!

Ninguém me ouça, agora, que me sinto contrito da graveza da falta: nunca tinha vindo à Franqueira! *Poenitet!*

Nem ao conventinho de Franciscanos, na pequena racha, nem às veneráveis ruínas da velha citânia franqueana; nem ao local histórico—que Herculano considerou semi-lendário, tal a grandeza da heróica façanha, passada no castrejo amuralhado, que foi sentinela da Terra-de-Faria e onde Nuno Gonçalves deu proveitosa lição de patriotismo ao filho querido! Tão grande ela foi, que se transmitiu à posteridade e perdurará, enquanto houver história e Portugal eterno singrar através da vida organizada.

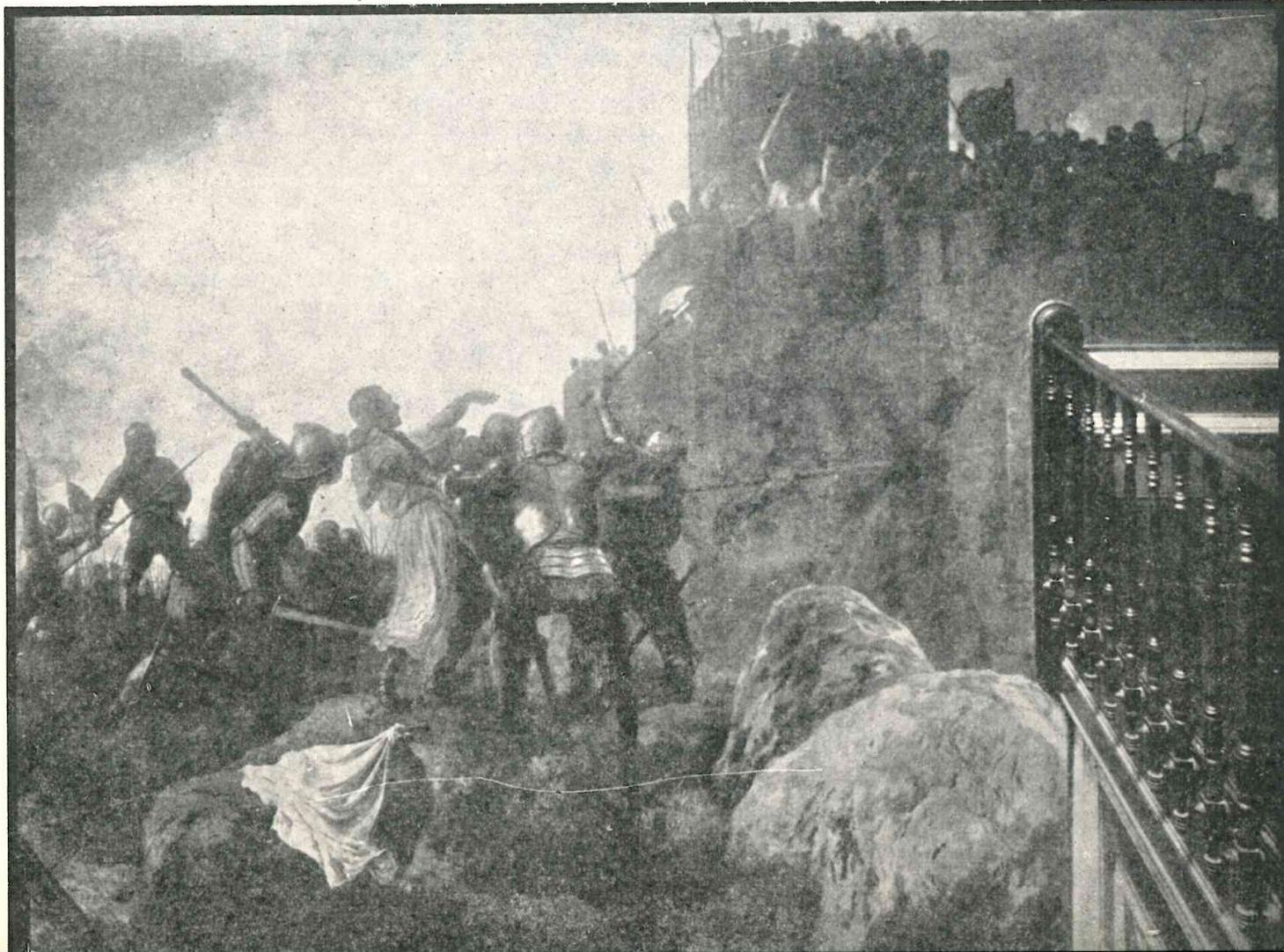
Anda por aqui albergado na anfratuosidade das penhas e, a remoinhar pela frança do arvoredo, o espírito guerreiro da meia-idade, em cavalgadas de sonho e de mistério.

— Sabes tu, Filho, a quem pertence esse castelo?

— Sei, Pai. Ao Senhor Rei D. Fernando de Portugal!

— Pois guarda-o, para lho entregares. Amaldiçoado sejas, se assim não fizeres.

A viração traz estas austeras falas da História no cirandar dos séculos, para relembrar aos homens as grandezas do Passado. E pelo céu, sobre a montanha sagrada, a cavalgada das núvens tomo posições de batalha, como a rememorar, os alardes de outras eras...



Fábrica de Louças Regionais e Artísticas

DE — *Manuel Fernandes da Vale*

EXPORTAÇÃO

Galegos, S. Martinho

Telefone 84113

BARCELOS

PORTUGAL

Corrêa & Cardoso

TELEFONE 82442

BARCELOS

MOTORES:

Gasolina, Petróleo, Gasoil e
Grupos Guinard Eléctricos.

CORREIAS DE:

Couro, Borracha, Balata, Pêlo
de camelo, etc.

ÓLEOS PARA:

Motores, Transmissões, Travões, etc.

Artigos eléctricos e instalações, de baixa e alta tensão

AGENTES NO CONCELHO DE BARCELOS DO

GÁS MOBIL

OS CELOS



DEPOIS do conjunto «Os Rós», que grangeou simpatia e conquistou fama, deixando o seu nome bem assinalado nas terras que visitou, tanto pela sua classe, como pelo comportamento irrepreensível de todos os seus elementos (ao que julgamos saber em reorganização), apareceu dentro dos muros barcelenses um outro conjunto que lhe sucedeu e que, segundo parece, destinado a marcar boa presença, honrando, assim, as tradições do seu antecessor — «Os Celos».

Constituído por rapazes jovens (as suas idades não ultrapassam a casa dos 20), ainda naquele período em que a vida não é levada a sério, o conjunto vem-se afirmando de dia para dia e os contractos sucedem-se como se, na verdade, de profissionais se tratasse.

Tendo-se já exibido nos melhores e mais exigentes centros do Norte, «Os Celos» mostram-se dispostos a aperfeiçoarem-se cada vez mais, a fim de corresponderem às solicitações que de todos os lados chegam.

Barcelos, que certamente ainda não presenciou exibição deste conjunto, vai ter oportunidade de satisfazer esse anseio, na sua apresentação oficial nesta cidade, que terá lugar no «arraial minhoto», das Festas das Cruzes, onde se fará ouvir, alternadamente, com o conjunto de classe internacional que pela primeira vez visita a cidade do Cávado: Mário Simões.

INDA DAD

CAFÉ ✦ SNACK-BAR

JUJH DHA

*Um estabelecimento distinto
para as pessoas distintas*

Largo da Porta Nova
Telefone 82324

BARCELOS

FÁBRICA DE MALHAS PAIMAR

DE

Paiva, Mendes & Arantes, L.^{da}

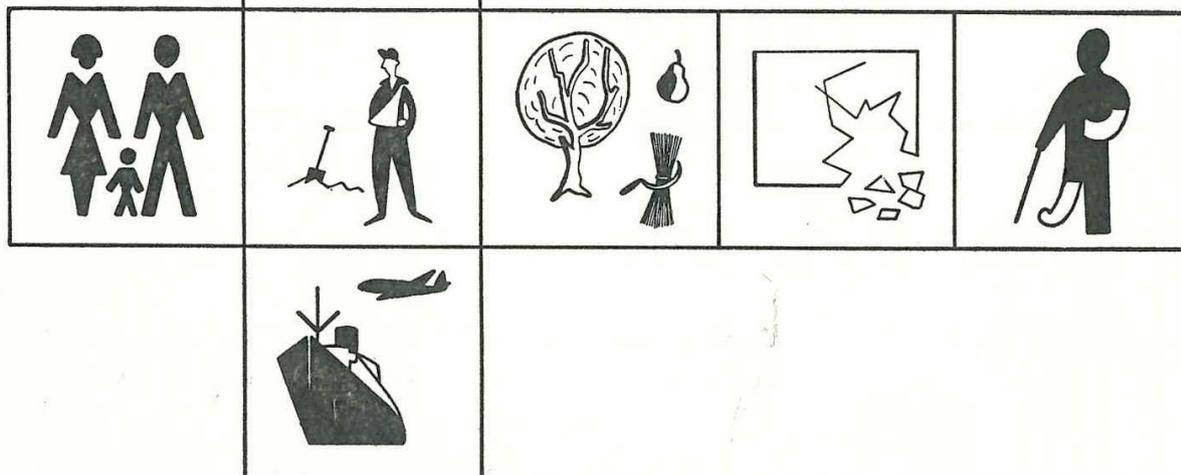
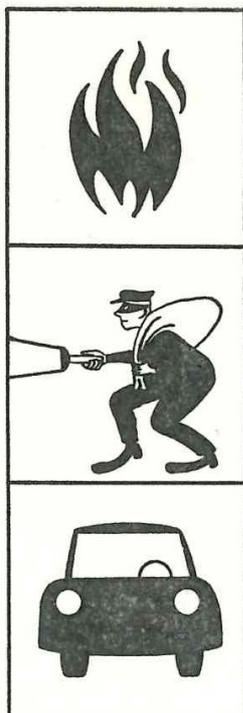
APARTADO 36

TELEFONE 82827

BARCELOS
(PORTUGAL)

MALHAS EXTERIORES—CRIAÇÕES DE LUXO

SEGUROS
em todos os ramos



rua do arco do bandeira, 12 — lisboa 2 — telef. 369241

comércio e indústria COMPANHIA DE SEGUROS

Capital e Fundo de Reserva

210.451.411\$80

Delegação em Barcelos
(Largo da Porta Nova — 39)

T e l e f o n e s :
8 2 7 6 8 e 2 2 7 6 9

Casa Aguiar

Lanifícios

Modas

Algodões

RUA D. ANTÓNIO BARROSO

TELEFONE
8 2 2 0 5

BARCELOS



ESTATUÁRIA BARCELENSE

DE *Alberto Carlos da Silva Pinto*

Galegos, S. Martinho — BARCELOS

APARTADO N.º 14

Completo sortido em louças Regionais e Artísticas
(EXPORTAÇÃO)

TELEFONE 84121

**Milhões de pessoas
ouvem e vêem com**

GRUNDIG

R Á D I O S

TELEVISORES

GRAVADORES

DITAFONES

Peça uma demonstração no
Agente Oficial em Barcelos

A. Eurico Soucasaux

Telefone 82345

SEGUROS

A MUTUALIDADE DO NORTE

AGENTES GERAIS EM BARCELOS

Construções Reunidas de Pereira, Irmãos, L.^{da}

Telefone 82415

ESTORES EM PLÁSTICO, MADEIRA E METÁLICOS — PROJECTOS — CONSTRUÇÕES GERAIS E PARCIAIS — SERRALHARIA — MARCENARIA — CARPINTARIA MECÂNICA — TRABALHOS EM CIMENTO E MARMORITE — SERRAÇÃO E MADEIRAS

Campo 28 de Maio

B A R C E L O S

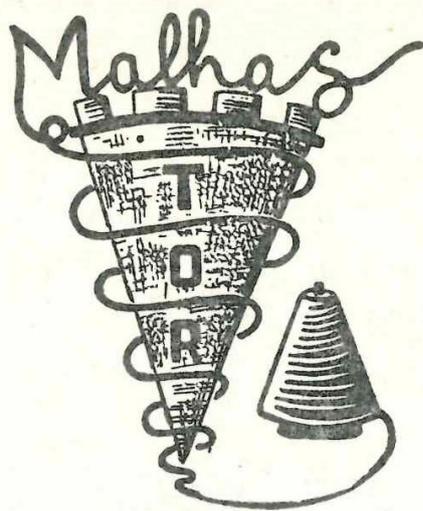
Dr. Francisco Torres

UM médico distintíssimo que durante toda a sua vida serviu o bem—serviu a humanidade sofredora nos hospitais, no consultório, no domicílio, na rua. Sem curar de saber se era pobre ou rico, se pertencia a este ou àquele partido, a esta ou àquela religião, o Médico sobrepunha-se ao Homem e comparecia sempre à beira do doente, de noite ou de dia, chovesse ou fizesse sol—nunca faltava a sua experiência, o seu saber, a sua inteligência, a sua bondade sem limites e o seu coração desdobrava-se em atitudes de grandeza no cumprimento sublime do seu verdadeiro sacerdócio.

Dr. Francisco Torres nas variadas facetas da sua vida foi sempre nobre e por isso constitui um exemplo de que muito se orgulha a sua terra, onde é estimado, considerado e muito respeitado. O seu espírito sempre jovem não conhece amolecimentos e dando seguimento ao pensamento constituiu agora uma nova «família», cujo lar se chama «TOR» e o seu agregado é numeroso, que vem orientando paternalmente, com justiça, com carinho e, talvez, mesmo com amor.

É um chefe que aconselha, que é tolerante e é compreensivo.





FÁBRICA

TOR

SAN

Telefones 8

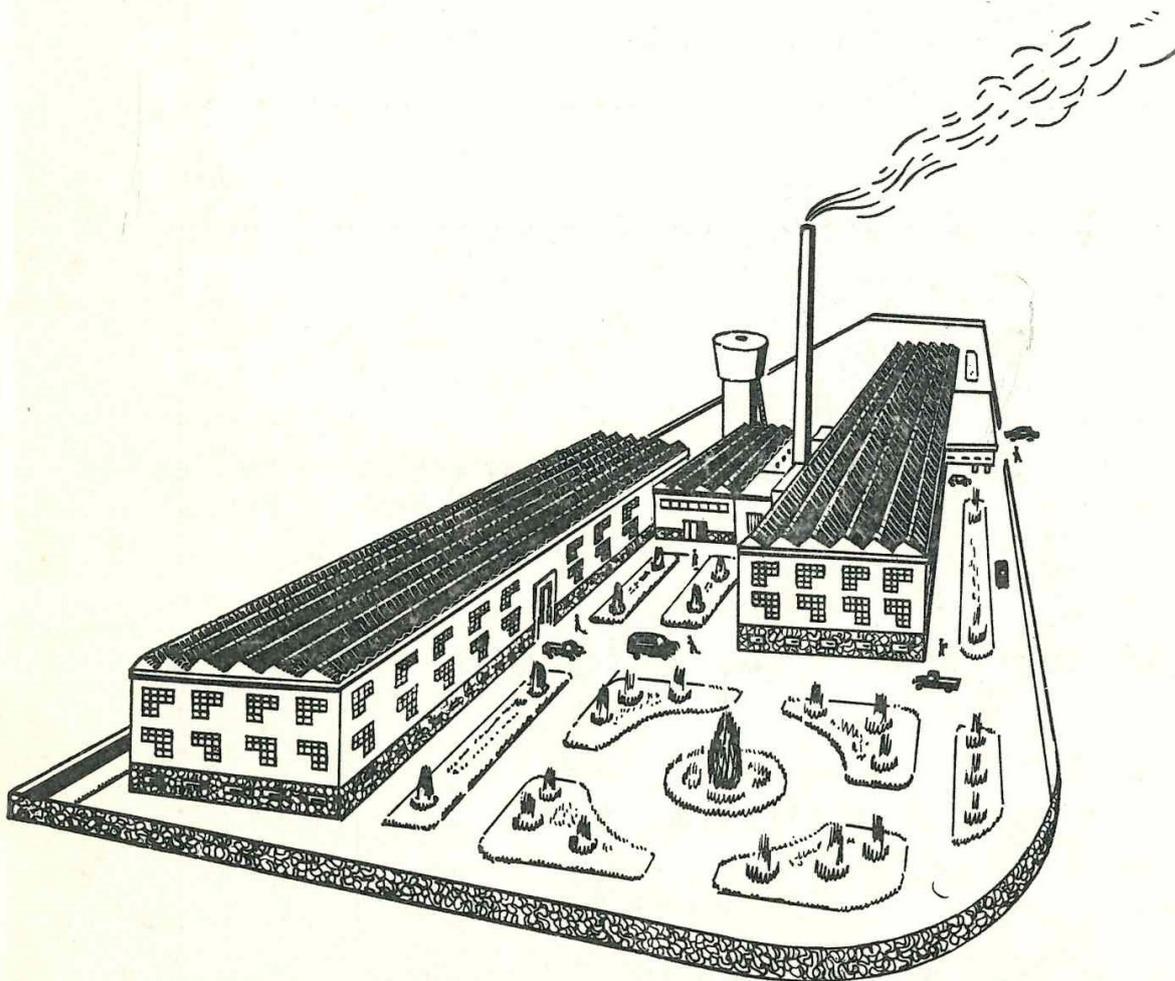
*Fabricantes e exportadores de
artigos interiores e exteriores
em malha de algodão, seda e
nylon para Senhora, Homem
e Criança*

DE MALHAS «TOR»

RES & C.^A, L.^{DA}

A MARTA—BARCELOS

288/9— Apartado 25 — Telegramas — TOR



Restaurante «Pérola da Avenida»

TELEFONE 82416
BARCELOS

A mais típica e regional das cozinhas

- EXCELENTES VINHOS
- BOA MESA
- ÓPTIMOS QUARTOS

SERVIÇOS PARA CASAMENTOS E EXCURSÕES

FILIAL: PRAIA DA APÚLIA — TELEFONE 89482

FÁBRICA DE MALHAS

DE

Rodrigues & Vieira, L.da

TELEFONE 82285

CALÇADAS ♦ ARCOZELO ♦ BARCELOS — (PORTUGAL)

VINHOS

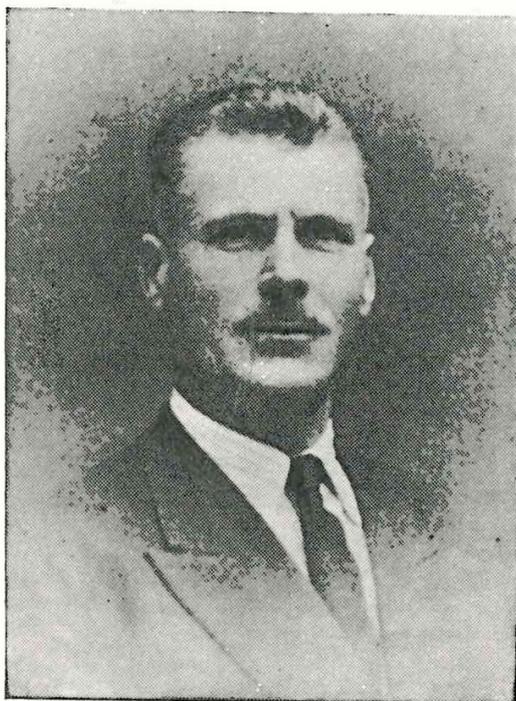
«CAMPELO»

SE as terras valem, na sua economia, pelo desenvolvimento comercial e industrial, Joaquim Miranda Campelo merece, desde já, um aceno da nossa simpatia pelo seu arrojado empreendimento em dotar a terra com um estabelecimento que constituindo orgulho no sector em que está integrado, contribuiu para uma melhoria geral na economia regional e Barcelos sairá mais prestigiada na medida em que os seus afamados produtos vão conquistando os mercados nacionais e até estrangeiros, onde são acolhidos com muito agrado.

Na verdade, os vinhos «Campelo», impõe-se pela sua esmerada e fina apresentação e a sua qualidade pode confrontar-se com os mais afamados, visto que são produto da nossa região e trabalhados dentro das técnicas mais modernas, por pessoal competente e especializado.

E porque Barcelos recebe directamente os frutos desse valioso empreendimento, não podemos deixar de prestar homenagem a quem, embora defendendo os seus interesses, se abalançou a investir uns milhares de contos numa organização séria e cuidada, e onde emprega já umas dezenas de operários.

Joaquim Miranda Campelo, não falando de cátedra sobre vinhos, sabe muito bem pôr ao serviço do público consumidor a sua competência o seu dinamismo, caldeados numa experiência que é confiança e garantia do seu êxito.



Ourivesaria A. MILHAZES

Officinas de:

GRAVADORES

CRAVADORES

RELOJOARIA

TRABALHOS PERFEITOS DE JOALHARIA

TRANSFORMAÇÕES DE JÓIAS

CONCERTOS GARANTIDOS

Filial em Barcelos: **Rua D. António Barroso, 8** — Telefone 82579

Rua 5 de Outubro, 35 — Telefone 284 — **PÓVOA DE VARZIM**

Sociedade Decorativa de Louças de Barcelos, L.^{da}



Louças Artísticas e Regionais
Fabrico de Imagens em Terra-cota

EXPORTAÇÃO

Galegos, Santa Maria

B A R C E L O S

AGENTE EM LISBOA

José Maria Joaquim

Estrada Nacional 250 — Lote 3 — Serra Ronhado — ODIVELAS

As Louças de Barcelos

A POPULARIDADE DAS LOUÇAS DE BARCELOS já vem de muito longe. Ainda elas pertenciam ao extinto concelho de Prado e já a sua fama era notável. No século XVI, D. Frei Bartolomeu dos Mártires, Arcebispo de Braga, serviu-se das louças de Prado para no Concílio de Trento dar ao Papa uma resposta irónica. Em 1798, a Câmara Municipal de Guimarães, quebrava as louças que naquele termo não fossem fabricadas com barro de Prado, e aos fabricantes aplicava severas multas por esse mesmo motivo. No século transacto, já o centro cerâmico de Barcelos era o mais importante do País, na categoria de cerâmica popular.

E hoje, também ainda é o mais importante. Apesar de se encontrar, em relação ao progresso geral, atrasado em técnica e na qualidade, ele conserva ainda, na sua arte, a expressão pura e ingénua de antanho, e esta, constitui um valor que, pelo menos por enquanto, lhe garante a sobrevivência e até uma relativa prosperidade. Além disso, os modeladores desta região, quer rodistas, quer formistas, revelam uma habilidade e capacidade de produção que tem permitido, a estas louças, apresentarem-se no mercado sem receio da concorrência.

Porém, é necessário que os fabricantes se não deixem adormecer embalados por este fluxo presente que não pode ser duradoiro se não,



B O T Õ E S

S I D O I

UMA MARCA DE GARANTIA

S I D U L

MOYRÉ

PERLEMER

GALIHPAL

LITOH PAL

BÚFALO

MAXARÁ

SICALOID

NEPAL

«MARCAS DE
QUALIDADE»

BICOLOR

CHIFRE

BOUTON DU MONT

MARCA EXP.

Sociedade Industrial de Botões Sibol, L.^{da}

MONTE DE FRALÃES

PORTUGAL

Telefone 96181 — N I N E



lhes derem bases mais sólidas. É preciso que, sem prejuízo da sua arte, da sua expressão característica, elas melhorem em qualidade: a pasta a cozedura, e a sua pintura deixe de ser de tintas de água, óleo, celulósicas e sintéticas, que já fizeram o seu tempo e hoje já não se justificam. É imprescindível que a pintura agora seja exclusivamente cerâmica, que as cores sejam vetrificadas, quer de grande fogo ou simplesmente de mufla. E isto hoje já não constitui qualquer problema para o fabricante. Esta modalidade já está ao seu alcance e até com vantagens técnica, artística e comercial. Nunca como hoje, o ceramista barcelense teve tanta oportunidade e possibilidades. Os artistas cumprem bem: aprendem com grande facilidade, são perfeitos e dão produção. O que se torna necessário é que o fabricante lhes proporcione o respectivo material e fornos apropriados agora tão acessíveis. Estou certo que dentro de pouco tempo assistiremos a estes notáveis melhoramentos que vão valorizar extraordinariamente estes barros e colocá-los honrosamente ao lado dos melhores do País. Os ceramistas de Barcelos não hão-de deixar os seus créditos em mãos alheias...

Mas as louças de Barcelos, assim mesmo pobrezinhas como se nos apresentam ainda, mal nascidas e mal criadas, sobrevivem e singram através desta verdadeira tempestade comercial em que se debatem. Galgaram fronteiras e aqui chamam considerados comerciantes nacionais e estrangeiros. Aqui vêm, em jeito de romeiros, gentes de longes terras por elas atraídas. São já um cartaz turístico vivo e gritante a levar o nome de PORTUGAL a todo o mundo civilizado!

Abençoadas louças que tais maravilhas conseguem!

E, como escreveu algures, Sua Eminência o Senhor Cardeal Cerejeira: «Benditos os dedos jeitosos que sabem fazer falar o barro».

M.

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

«SHELL»

AGÊNCIA



TELEFONE

Escritório e Est. de Serviço

8 2 4 1 9

GARAGEM AVENIDA

Coutinhos & Barbosa, L.^{da}

Escritórios e Estação de Serviço e Recolhas:
AVENIDA COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

BARCELOS

GASOLINA, GASOIL, E ÓLEOS

*REPARAÇÕES DE MOTOS, MOTORES, CAMIÕES, AUTOMÓVEIS A
GASOLINA E A GASOIL, E MÁQUINAS AGRÍCOLAS*

SERVIÇOS DE SERRALHARIA, CHAPEIRO E ELECTRICIDADE

RECOLHAS, LUBRIFICAÇÕES, LAVAGENS, ETC.

Agência «MABOR»

PNEUS E TODOS OS ACESSÓRIOS

Sub-Agentes «RENAULT»

VENDA DE CARROS USADOS

Produtos Agrícolas «SHELL»

*ARAKOL, DYTROL, TEEPOLEUM-SHELL, DIELDREX 15, DITREEM
W. P. (50% DDT) E FUNGICIDA SHELL (CÚPRICO).*

Para boas colheitas prefira os produtos agrícolas «SHELL»

Quinta do Tamariz

VINHOS — exclusivamente colhidos nas nossas propriedades das marcas:

Casal do Landeiro — Medalha de Prata e Ouro.

Casal de Pejeiros — Medalha de Prata e Ouro.

Quinta do Tamariz — Medalha de Prata e Ouro.

Quinta da Casa Nova — Quinta da Igreja — Quinta das Vinhas



AGUARDENTES (BAGACEIRAS)

VELHÍSSIMA (1913) NOVA (seleccionada)

BRANDY-SUPERTAMARIZ



VIVEIROS — Fruteiras — Roseiras — Arbustos — Sementes.

OS MAIS ACREDITADOS DO NORTE DO PAÍS

Peça catálogo grátis

GADOS — Gado bovino leiteiro (Holstein-Frisian), Gado suínos da raça Yorksaire (Large White) e Fonte Boa Malhado.

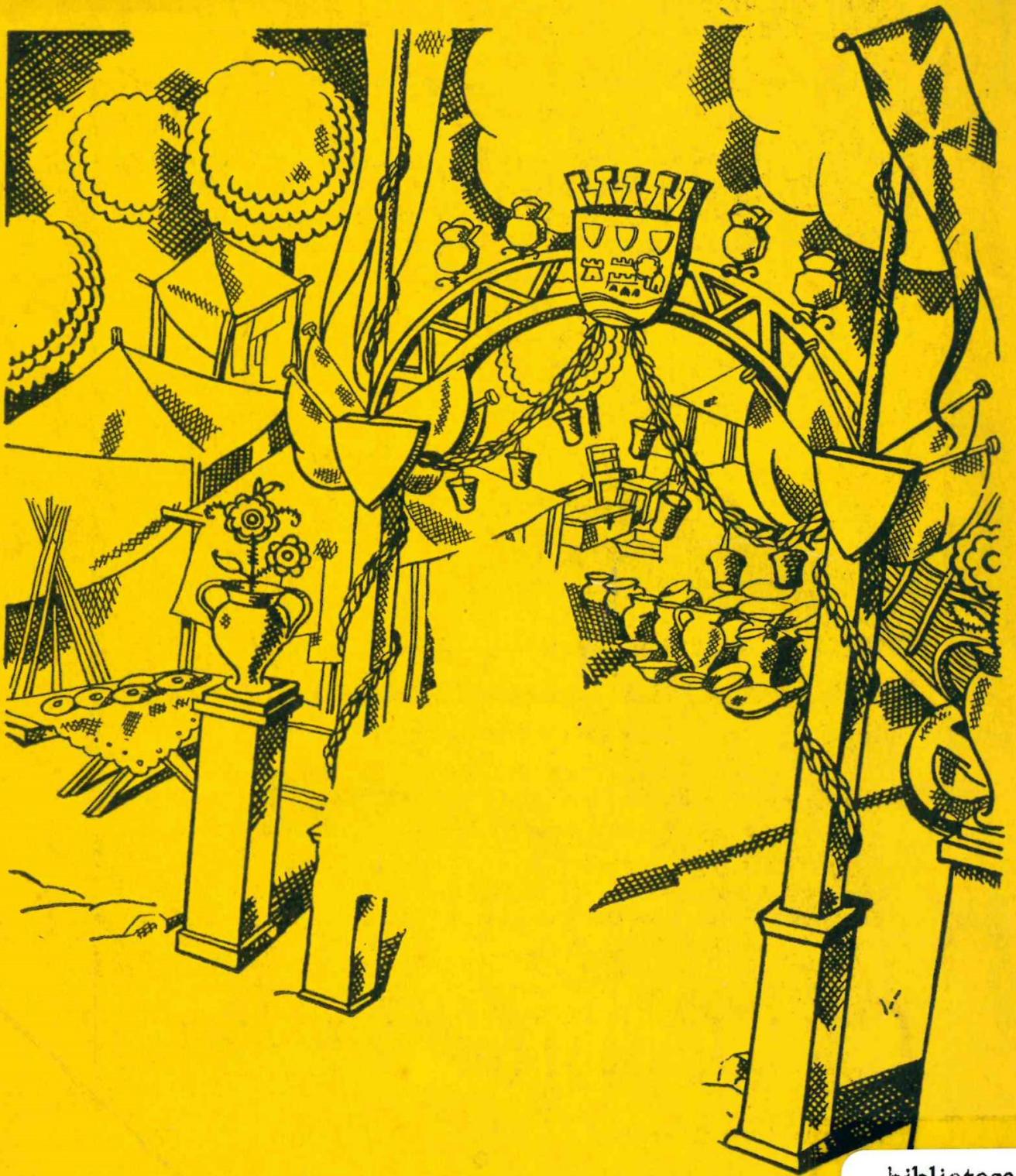
Todos os fornecimentos de animais, rigorosamente seleccionados, são feitos por encomendas previamente confirmadas.

Sociedade Agrícola da Quinta do Tamariz, L.^{da}

S. Miguel da Carreira
BARCELOS

Telefone 96271
NINE

FESTAS DAS CRUZES



BARCELOS

biblioteca
municipal
barcelos



59991

Festas das Cruzes